



Inflação no próximo ano será de 5,5/6,5 %

— prevê o Governo nas Grandes Opções do Plano

A descida da inflação, o dinamismo do investimento, o aumento do emprego e a redução do peso do défice do sector público são os objectivos centrais da

política económica do Governo para o próximo ano, lê-se no projecto de Grandes Opções do Plano (GOP's) para 1988.

(Continua na página 9)



MELBOURNE (AUSTRÁLIA) — Um tubarão branco de duas toneladas pescado à linha na Austrália.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Um milhão de portugueses sofre de alergias

Estimativas sobre a incidência das doenças alérgicas na população portuguesa revelam a existência de um milhão de doentes alérgicos, com manifestações ou potenciais — disse ontem Antero da Palma Carlos, especialista em Imuno-Alergologia.

Palma Carlos, que preside ao V Congresso luso-brasileiro de Alergia e Imunologia, a decorrer num hotel de Lisboa, referiu que as alergias são geralmente reacções anormais a substâncias com que há contactos na vida comum.

A doença mais frequente e que tem aumentado nos últimos anos é a asma-brônquica, seguida de perto pelas reacções cutâneas.

Para além destas, outro grupo de alergias se torna comum: a polinose, a urticária, infecções medicamentosas, alguns casos de edemas cutâneos e alergias alimentares.

Segundo aquele especialista, presidente da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica, algumas alergias, como a asma brônquica, têm a ver com a poluição industrial. E outras, nomeadamente as reacções cutâneas, são causadas pela poluição de aditivos da vida corrente.

Todos estes aspectos, bem como a apre-

ciação dos medicamentos mais creíveis no seu tratamento, serão debatidos neste congresso luso-brasileiro, que se prolonga até terça-feira.

Os congressos luso-brasileiros de Alergologia e Imunologia realizam-se de três em três anos, alternadamente em Portugal e no Brasil.

Participam no congresso conhecidas personalidades da medicina no Brasil, bem como um grupo de especialistas europeus de diversos países, com destaque para Szczklit, da Universidade de Cracóvia, Polónia, que numa ocasião anterior fora impedido de se deslocar a Portugal.

Também George Akoun, Professor de Pneumologia em Paris, e Wybran, Professor imunologista da Universidade Livre de Bruxelas, estarão igualmente presentes nesta reunião científica.

Cerca de 60 comunicações serão apresentadas no primeiro dia do congresso.

Temas de imunologia básica e aplicada, avanços em patogenia e em diagnóstico das doenças imunológicas e alérgicas, bem como os progressos terapêuticos, preencherão os debates dos restantes dias do congresso.

NESTA EDIÇÃO

**Agenda Desportiva
para o fim-de-semana**

LER NA PÁGINA 10

**Concelho da Murtosa
comemorou
61.º aniversário**

LER NA PÁGINA 5

**França e Mitterrand
também têm
o seu Irangate**

LER NA ÚLTIMA PÁGINA



LONDRES — Caricatura satirizando os príncipes de Gales e o seus filhos William e Harry.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Distúrbios em penitenciária de Lisboa

Presos do Estabelecimento Prisional de Lisboa amotinaram-se ontem estando no interior da prisão elementos de várias forças policiais a tentar dominar a situação, segundo fonte da Direcção-Geral de Serviços Prisionais.

O director-geral dos Serviços Prisionais já se encontra no local — disse a mesma fonte.

«Os acontecimentos estão a acontecer neste preciso momento, por isso não temos mais informações», disse aquela fonte ao começo da noite.

Congresso da União dos Sindicatos de Aveiro termina hoje

Cerca de duas centenas de trabalhadores e delegados sindicais encontram-se reunidos, desde ontem, no II Congresso da União dos Sindicatos de Aveiro.

Em análise está a situação actual da região e perspectivas do seu desenvol-

vimento futuro, equacionado à defesa dos direitos dos trabalhadores e sua valorização pessoal, bem como a eleição do Conselho Distrital da USA para o próximo triénio.

LER NA PÁGINA 3



Cerca de duas centenas de participantes, entre delegados e trabalhadores, estiveram presentes no primeiro dia de trabalhos do II Congresso da União dos Sindicatos de Aveiro.

As «Farpas» de Eça de Queirós

Por José de Melo

«As "Farpas" de Eça de Queirós» é exactamente o título de uma separata de «Studi di Iberistica» em memória de Giuseppe Carlo Rossi (vol. VIII - série Studi das Publicações da Sezione Romanza, Instituto Universitário, de Nápoles), da autoria de António Soares Amora. Ai é reposta a questão da «Campanha Alegre», aí são comparadas as farpas originais de Eça com as edições posteriores, aí o Prof. Doutor Soares Amora procura surpreender, inclusive, coincidências ou similitudes de espírito crítico e até de estilo e linguagem entre Eça e Ramalho Ortigão, do que é singularmente significativo um passo do I Capítulo de «Uma Campanha Alegre» em confronto com o segundo do I Capítulo do Volume XII das «Farpas» de Ramalho.

Escreve Eça:

«O Passeio Público é um prazer lúgubre. É uma secretária arborizada, onde se vai estar, gravemente, em silêncio, de olhar amortecido, de braços pendentes. Os cafés são soturnos. Meio deitados para cima das mesas, os homens tomam o café a pequenos golos, ou fumam calados. A conversação extinguiu-se. Ninguém possui ideias originais e próprias. Há quatro ou cinco frases, feitas de há muito, que se repetem».

Confronta-o Soares Amora com Ramalho:

«Os instintos naturais perderam-se. Ninguém vive no seu interior. Vive-se na rua, ou no café; a casa aborrece; a família não interessa. As casas são pequenas, mal arejadas, sem conforto. O saguão aumenta o tédio. O saguão é imundo, lúgubre, desmoralizador! A vida aparece como cárcere. O burguês vai para o Grémio. O operário vai para a taberna».

Pondera o catedrático professor brasileiro:

«Mas se esta semelhança natural de estilo e linguagem, nos primitivos caderninhos, de 71-72, aproxima frequentemente Ramalho de Eça, tão logo Ramalho ficou, - eu diria - sem o diapasão humorístico do parceiro, assumiu uma atitude mais austera na análise do que reputava ser a crise da cultura portuguesa, e deteve-se mais nas suas notáveis páginas (ainda hoje exactas e que ninguém lê sem emoção) de descrição da paisagem e dos usos e costumes tradicionais de Portugal, além de não menos notáveis páginas de doutrina política, social e económica».

Passa depois Soares Amora ao modo como Eça viu as suas

«Farpas» e ao modo como pensa que poderemos vê-las hoje, pondo em recensão palavras de Eça em 1871, em 1878, em 1890, respectivamente no lançamento das «Farpas», numa carta a Joaquim Araújo sobre Ramalho, e ao escrever a «Advertência» na reedição das suas crónicas, revistas e reunidas sob o citado e consabido título «Uma Campanha Alegre - das Farpas».

Cita e/ou escreve Soares Amora alguns passos identificativos da perspectiva queirosiana, 'verbi gratia' a página sobre o 'brasileiro' torna-viagem; as irrisórias diferenças que separavam os partidos portugueses; a visita do Imperador do Brasil D. Pedro II (Pedro de Alcântara); a Carta Constitucional, a burguesia, a Imprensa, o teatro, a família, as mulheres. A visão pessimista que Eça tinha do País, nessa altura, faz com que conclua: «É uma nação talhada para a ditadura - para a conquista».

Citando António José Saraiva, a propósito do proudhonismo em Eça, o Prof. Doutor Soares Amora conclui que os princípios do proudhonismo guiaram toda a vida de Eça o seu pensamento e são suficientes para compreendermos os fundamentos das suas «Farpas», e chama a atenção para essa incidência, citando as seguintes farpas: «Os Quatro Partidos Políticos»; «O Que Era o Partido Reformista»; «Três Tipos de Revolução, à Escolha»; «A Policia»; «O Soldado Barnabé»; «Desilusões de uma Greve»; «Os Senhores Operários e Suas Greves»; «O Problema do Adultério»; «O Fisco em a Província» e «Os Missionários e o seu Ramo de Negócio».

Portugal era, na ideia dominante, um País em decadência, e sublinha Soares Amora os títulos de outras farpas: «O Teatro em 1871»; «Melancólicas Reflexões sobre a Instrução Pública em Portugal»; «As Meninas da Geração Nova em Lisboa e a Educação Contemporânea»; «O Nosso Melhor Navio de Guerra, o India» e «Autorizadas opiniões sobre o Estqdo da Administração Pública». Germe dos romances de costumes de Eça de Queirós, conclui Soares Amora, que acrescenta serem «As Farpas» de Eça um precioso documento de uma época da cultura portuguesa e cuja leitura «sempre desperta interesse e encanto».

Junta o Prof. Soares Amora uma bibliografia, em que é de pôr em destaque a que respeita à edição das versões de Eça da sua colaboração nas «Farpas».

Pinho Vargas: um espectáculo de qualidade

A Semana de Recepção ao Caloiro, levada a efeito pela Associação Académica da Universidade de Aveiro termina hoje com um espectáculo com os «MLER IFE DADA».

Mas não restam dúvidas de que o melhor espectáculo desta semana foi o do Sexteto de Jazz de António Pinho Vargas, que não deixou o seu crédito por mão alheias, como se costuma dizer.

Com as proas dos moliceiros no Canal Central da Ria como pano de fundo, (não, o espectáculo não foi ao ar livre, estou a referir o cenário do Teatro Aveirense), Pinho Vargas «entrou» com um tema inédito, da sua autoria, ainda não gravado e que tem o nome de «BRINQUEDOS». Seguiu-se depois uma apresentação do que é o seu último álbum, tendo terminado a primeira parte do concerto com um espectacular solo de quatro minutos do baterista Mário Barreiros.

Com um público conhecedor, a segunda parte foi crescendo, com a qualidade que se esperava, não esquecendo um tema de homenagem àquele que foi um dos maiores músicos da chamada Musica Popular Portuguesa, Zeca Afonso.

No fim as palmas e a vontade do público de não abandonar a sala, trouxeram-nos mais uns momentos de boa música e, não esquecendo o jogo de futebol que se estava a disputar, Porto-Real Madrid, incluiu uma rumba, e mais um tema, onde a improvisação e o elegante e alegre diálogo entre os instrumentistas, quer a bateria e aperçusão, quer o piano e os sintetizadores, foi alvo de júbilo do público. Foi sem dúvida um concerto a não esquecer na cena jazística aveirense.

O Sexteto de António Pinho Vargas, que pela primeira vez actuou em Aveiro, é composto por António Pinho Vargas, ao piano, Mário Barreiros na bateria, Quico nos sintetizadores, José Nogueira em saxofone, Luis Junior na percussão e Pedro Barreiros no baixo, acústico e eléctrico.

Antonio Pinho Vargas nasceu em Gaia no ano de 1951 e licenciou-se em História, no Porto. Estudou nos Cursos Superiores de Piano e Composição do Conservatório do Porto e frequentou cursos e seminários de análise e composição com Alvaro Salazar, Jorge Peixinho e Emanuel Nunes tendo frequentado cursos de aperfeiçoamento pianístico com Carlos Cebro e Helena Sá e Costa.

Começou em 1973 a dedicar-se ao Jazz, no Anar Jazz Trio, tendo mais tarde enveredado pelas linguagens do Jazz Contemporâneo no Quarteto Zanarp, no Abralas e em diversos grupos com Rão Kyao.

Foi durante este período que tocou com diversos músicos internacionais, nomeadamente Kenny Wheller, Steve Potts, Saheb Sárbib, Sonny Murray, Zlatko Kaucic e Shigeharo, entre outros.

Tomou também parte nos Festivais de Jazz de Cascais, em 77, 78, 80 e 84 e no Jazz em Agosto da Fundação Gulbenkian, em 84 e 85, e ainda em Macau, Liubliana, Paris, Madrid, Barcelona, Valência, Vigo e Amiens.

Gavou também diversos discos, com o Arte o Ofício, Faces 1978 e Danza 1981, com Rui Veloso, Fora de Moda 1982, Com o Jafumega, em 1982, com Júlio Pereira, Rão Kiao, com Vitorino e ainda como lider, Outros Lugares, em 83 e Cores e Aromas, em 85.

**Precisam-se
VENDEDORAS**
PARA PRODUTOS DE GRANDE
UTILIDADE EM TODO O DISTRITO
DE AVEIRO

Contactar telefone (056) 61132

O leitor tem a palavra

Actuação da EDP de Ílhavo sujeita a reclamações

— Em causa
um corte de energia

Da Administração do Condomínio do Bloco 4 - Horizonte - Barra, recebemos a cópia de uma carta de reclamação enviada à EDP, na qual se solicita uma tomada de decisão urgente face ao comportamento daquela empresa, o qual considera «vergonhoso»:

«Tomou esta administração posse em Maio do corrente ano. Uma das suas iniciativas prioritárias foi a deslocação aos serviços da EDP de Ílhavo, para a informar do facto e solicitar que a partir dessa data os recibos fossem correctamente entregues na caixa de correio da administração, colocada junto ao contador da EDP. Este pedido teve-se ao facto de os avisos serem habitualmente entregues em qualquer lugar ou pessoa (café, moradores de outros blocos, etc.).

Em Junho, encontrava-se no contador dos diversos blocos um aviso, informando que não se efectuariam cobranças por motivo de férias.

Em Agosto, foi-nos apresentado um recibo de 4.940 escudos, o dobro do consumo habitual, razão por que nos deslocámos a Ílhavo para indagar, tendo sido informados de que o mesmo se referia a Junho e Julho. Pessoalmente fui informado pela Ex.ma Sr.a D. Odete de que não havia quaisquer recibos em atraso.

Está em nossa posse o último aviso apresentado a cobrança, o qual pode ser pago até 6 de Novembro.

No dia 30 do passado mês de Setembro, foi com espanto que se verificou ter a EDP de Ílhavo desligado a energia. Foi-nos deixado um aviso, informando que o corte era devido a falta de pagamento.

A falta de energia para iluminação nas escadas provocou dois acidentes por queda, bastante graves, a duas senhoras idosas, motivando o seu internamento hospitalar.

Na manhã do dia 1 de Outubro, desejando esclarecer a situação, contactámos a EDP de Ílhavo, onde nos foi informado ser o recibo de Junho que se encontrava por pagar. De imediato solicitámos que nos indicassem o seu valor para se liquidar de seguida. Verdaderamente escandalizados, fomos então informados de que a EDP se aproveitara da ocasião para actualizar a caução e que, se desejássemos ter luz, teríamos ainda de pagar mais 11 contos.

Face ao explanado, pergunta-se se será este o meio mais correcto da EDP tratar os seus consumidores e se esta atitude tem o aval do engenheiro responsável de Ílhavo, que talvez aproveite estas situações para se poder apresentar como um eficiente gestor.

Sobre esta situação solicitou-se inquérito oportuno e consequente informação, bem como o restabelecer do fornecimento de energia.

Foi apresentada queixa na alta autoridade contra a corrupção e na Polícia Judiciária.

Carlos Viana
(da Administração Condomínio do Bloco 4
Horizonte — Barra)

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 722

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Aniversário da Revolução de Outubro

A Comissão concelhia do Partido Comunista Português levou a cabo algumas iniciativas integradas nas comemorações do 70.º Aniversário da Revolução de Outubro, que deu origem ao estado socialista da URSS.

Com efeito esteve presente em Aveiro o vice Director do Instituto Científico da Economia Mundial e das Relações Internacionais da URSS, Igor Guriev, que abordou o desenvolvimento actual da situação na URSS, a reestruturação e o aperfeiçoamento da democracia socialista.

Estiveram presentes membros das Comissões Concelhia e Distrital de Aveiro, do Comité Central e o 2.º Secretário da Embaixada da URSS em Portugal.

Situação e perspectivas dos trabalhadores de Aveiro em análise no II Congresso da União de Sindicatos

Com cerca de duas centenas de participantes, entre delegados sindicais e convidados, provenientes dos mais destacados ramos de actividade de toda a região, começou ontem, no Pavilhão Octogonal do Recinto Municipal de Feiras, o II Congresso da União de Sindicatos de Aveiro.

Na sessão de abertura, presidida por Júlio Balreiro, da Comissão Executiva da União de Sindicatos de Aveiro, e após a apresentação e aprovação do regulamento de funcionamento do Congresso, assistiu-se à discussão e aprovação das alterações aos estatutos da União de Sindicatos de Aveiro e do Regulamento Eleitoral, que consagram o «direito de tendência».

Joaquim Almeida, coordenador da USA - União dos Sindicatos de Aveiro - e membro do secretariado da CGTP-IN, apresentou, no final da primeira sessão, o relatório de actividades da USA referente ao último triénio, enumerando as insuficiências registadas na concretização de algumas das decisões tomadas no decorrer do I Congresso e apontando as causas justificativas de tal estado de coisas.

Sob o ponto de vista económico, o orador sublinhou que o distrito mantém as mesmas características, pese embora «o aumento pontual do investimento ultimamente verificado».

Dilucidando a situação nos vários sectores, Joaquim Almeida considerou serem o peso determinante do minifúndio, o fraccionamento da propriedade e a pequenez das explorações agrícolas e sua forma de organização, os factores responsáveis pelo atraso e problemas com que se depara a agricultura da região, problemas esses acrescidos pela recente adesão de Portugal às comunidades, que apenas «poderão ser atenuados a médio prazo com uma reestruturação acelerada deste sector», que não será fácil por razões de ordem cultural e devido aos interesses da CEE em jogo neste sector.

«Isto leva a considerar -continuou- a necessidade de se proceder a uma

renegociação dos acordos celebrados, pois, de outro modo, verificar-se-á o aumento do exército de mão-de-obra industrial, devido à inviabilidade económica de grande número de explorações agrícolas».

Para além do sector das pescas, no qual, segundo a perspectiva do orador se assitiu a processo de asfixia que gerou um decréscimo grave no volume de pescado, a sua atenção incidiu na industria, área que considerou motivo de grandes preocupações, nomeadamente no que se refere ao emprego e segurança no trabalho, aumentadas com a adesão à CEE, facto que coloca Portugal em situação de desvantagem no confronto

com países tecnologicamente muito mais avançados.

EMPENHO NA «BATALHA» DA REVISÃO CONSTITUCIONAL

O crescendo do desemprego, que aumentou para 5 mil o número de trabalhadores desempregados nos últimos três, as «péssimas» condições de higiene e segurança no trabalho, que colocam Aveiro como o distrito com índices mais elevados de acidentes de trabalho (cerca de 26 mil por ano) e a proliferação do trabalho infantil e os vencimentos dos trabalhadores «situados abaixo da média nacional» foram também referidos por Joaquim Almeida que terminou a sua intervenção dizendo que «o pro-

grama, orientações e práticas do Governo Cavaco Silva não deixam margem para dúvidas quanto à política que este pretende seguir, no sentido de retirar direitos aos trabalhadores legal e constitucionalmente consagrados» e, por isso, a «batalha que se aproxima em torno da Revisão Constitucional é decisiva e vamos envolver-nos nela profundamente».

Da parte da tarde, durante a segunda sessão de trabalho, foi apresentado e aprovado na sua generalidade o Programa de Acção, perspectivado no sentido do desenvolvimento do distrito, e defesa dos direitos dos trabalhadores.

De entre as propostas apresentadas no programa da USA, destaca-se a instituição de esquemas de apoio técnico-financeiro aos agricultores, a criação de incentivos ao associativismo agrícola, a realização de acções de formação profissional, bem como a concretização do projecto hidrico do Vouga, a necessidade de reestruturação da frota pesqueira, apoiar a pesca artesanal e conservar a Ria de Aveiro, dinamizar, reestruturar e modernizar as pequenas e médias indústrias existentes, incentivar a implantação de novas indústrias tecnologicamente mais avançadas e a modernização de toda a estrutura industrial, bem como a sua distribuição mais harmoniosa na região.

A USA popõe, também, o lançamento de acções visando o cumprimento de um novo período de escolaridade obrigatória, o desenvolvimento do programa de alfabetização de adultos e do ensino nocturno; uma melhor cobertura sanitário-hospitalar do distrito, e o aumento da construção de habitação social, a reformulação do crédito à habitação, bem como a melhoria dos acessos rodoviários e a defesa do ambiente, através do controle e punição dos agentes poluidores, sensibilização da opinião pública e criação de um organismo votado à defesa da Ria de Aveiro, capaz de traçar e implementar factivamente um plano integrado de preservação da zona lagunar.

Os trabalhos prolongam-se durante o dia de hoje, com a presença do Carvalho Silva, coordenador nacional da CGTP, com a discussão e aprovação do Programa de Acção na especialidade e a eleição do Conselho Distrital da União de Sindicatos de Aveiro para o próximo triénio, estando a sessão de encerramento prevista para as 17.30 horas.



Um aspecto da mesa, constituída por membros do Conselho Distrital da USA.

S.O.C.N. alerta para despedimentos

O pedido de autorização à Secretaria de Estado do Emprego, por uma firma com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, para proceder ao despedimento de 85 dos seus 196 trabalhadores, não deixou o Sindicato dos Operários Corticeiros do Norte indiferente.

Com efeito este Sindicato lançou um alerta para o facto de aquela firma ainda recentemente ter recebido «avultada quantia do Fundo Social Europeu, para implementar cursos de formação profissional», pelo que considera o despedimento «sem fundamento», pois, como refere, o dinheiro recebido seria para criar mais postos de trabalho «e não o contrário».

Aquele Sindicato refere ainda que o pedido de despedimento não foi devidamente fundamentado «o que levou a Delegação do Ministério do Trabalho em Aveiro a emitir a opinião de que sem tal fundamentação a empresa não tem hipóteses - referem - e se a empresa alega dificuldades do ponto de vista económico-financeiro, como é que iria pagar as indemnizações devidas que montam a cerca de 40. mil contos?» - concluem.

of optica fonseca

A PARTIR DE HOJE COM NOVAS INSTALAÇÕES

◆ GABINETE DE LENTES DE CONTACTO

◆ ÓPTICA MÉDICA

ÓPTICA FONSECA, LDA.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-3.º

— Telef. 21417 — 3800 AVEIRO

Crédit Franco-Portugais tem delegação em Aveiro

O Crédit Franco-Portugais, filial no nosso país do Crédit Lyonnais, a segunda maior instituição bancária francesa, abriu recentemente uma agência em Aveiro, na Rua Aires Barbosa, n.º 63.

Segundo nos foi referido por José Pinho, gerente da nova delegação, «a escolha de Aveiro para abertura de uma agência do Crédit Franco-Portugais correspondeu à concretização de um objectivo perseguido por esta instituição há já algum tempo». De facto, sendo Aveiro uma região fortemente industrializada, sede de um grande número de empresas com forte cariz exportador e dispondo de vias de comunicação portuárias e rodoviárias de grande importância a nível nacional, apresenta-se desde logo como um meio privilegiado para implantação de agências de qualquer entidade bancária em fase de expansão.

A localização da agência na zona suburbana da cidade, bem perto da zona industrial e dos grandes nós rodoviários, espelha a preocupação do banco em se aproximar das unidades produtivas da região.

Tanto os responsáveis do Crédit Franco-Portugais como o gerente da nova delegação estão convictos de que esta unidade bancária «constituirá um importante factor de apoio aos empresários e particulares desta região, quer nas áreas bancárias tradicionais (empréstimos a empresas e particulares, captação e remuneração de poupanças, etc), quer nas áreas de desenvolvimento mais recente em Portugal (mercado de acções e obrigações, leasing mobiliário e imobiliário, fundos de investimento, fundos de pensões, etc)».

Instalado no nosso país há 92 anos, o Crédit Franco-Portugais não tem cessado de alargar as suas actividades, correspondendo a este desenvolvimento um aumento progressivo da implantação do banco por todo o país. Além da agência a funcionar agora em Aveiro, aquela instituição bancária dispõe de nove balcões na região de Lisboa, três na região do Porto, uma agência em Braga, e planeia abrir muito brevemente mais uma em Santarém.



As novas instalações do Credit Franco-Portugais, em Aveiro.

Este desenvolvimento não terá sido alheio à experiência e dinamismo do Crédit Lyonnais, um dos maiores bancos do mundo, com representações em mais de 60 países, espalhados pelos cinco continentes.

Em Portugal, foi sobretudo a partir de 1974 que o Crédit Lyonnais registou um crescimento mais acelerado. As suas operações foram-se diversificando, estendendo-se ao «leasing» mobiliário, através da criação da Sli-bail Portuguesa; à banca do investimento, participando no capital do BPI; aos fundos de investimento (é um dos bancos fundadores do Fipor e da Imovest); bem como a projectos na área dos fundos de pensões, sociedades de capital de risco e «leasing» imobiliário.

Concretamente em relação ao Crédit Franco-Portugais, a sua estratégia de crescimento para os próximos anos passa essencialmente por uma adaptação contínua às transformações que o sistema financeiro português tem vindo a registar na área de actividade em que o banco se encontra inserido, isto é, nas bancas financeira, dos particulares e das empresas.

Essas transformações do sistema financeiro português, resultando directamente do rápido desenvolvimento do mercado de capitais no nosso país, do aparecimento de novos produtos financeiros a um ritmo extremamente vivo, e da própria adaptação da nossa estrutura financeira às normas dos países comunitários, se por um lado implicam um grande esforço de modernização e competitividade por parte dos bancos, por outro possibilitam a abertura de novas perspectivas e de novos desafios à actividade bancária. Ora, segundo nos foi afirmado, são esses desafios que o Crédit Franco-Portugais está apostado em não perder.

A sua estratégia comercial, além de passar por uma crescente implantação a nível nacional, aponta também para um relacionamento privilegiado com as PME's. Deste modo, «além dos particulares, as unidades produtivas (independentemente da sua dimensão) encontrarão na agência do Crédit Franco-Portugais em Aveiro um interlocutor interessado em encontrar as melhores soluções para cada problema concreto».

Curso de aperfeiçoamento em hotelaria está a decorrer em Aveiro

Está a decorrer em Aveiro, desde o passado dia 12 de Outubro, um curso de aperfeiçoamento dirigido a profissionais da Indústria Hoteleira e Similares.

O curso, ministrado por monitores do Instituto Nacional de Formação Turística, abrange quatro áreas, desig-

gnadamente, Mesa e Cozinha que contam, cada uma, com 17 participantes, Recepção e Andares, respectivamente com 10 e 9 formandos.

Os cursos, ministrados pelos monitores Cândido Mendes (cozinha), Abílio Rodrigues (mesa), Olímpio Norte (andares) e Carlos Calado (recepção), constam de uma parte teórica e outra prática e decorrem no Hotel Imperial e no Hotel Afonso V.

De referir que desde há sete anos que não se realizava um acção de formação e reciclagem desta natureza em Aveiro, o que, em virtude do desenvolvimento crescente que se tem assistido na região, se tornou necessário implementar.

Em Oliveira de Azeméis e na Pateira de Fermentelos estão também a decorrer cursos idênticos.

Esta iniciativa, promovida pelo Instituto Nacional de Formação Turística, conta com o apoio e colaboração da Região de Turismo da Rota da Luz.

Hospital de Aveiro «atacado»

Cerca das 2.50 horas de anteontem, a guarnição do carro patrulha da PSP foi chamada ao Hospital de Aveiro, em virtude de um cidadão cabo-verdiano estar a causar distúrbios. Lá chegados, o enfermeiro que se encontrava de serviço disse já não ser necessária a presença daqueles agentes.

Duas horas mais tarde, foram novamente chamados ao local, devido ao facto do mesmo indivíduo se encontrar de novo a provocar distúrbios.

Ao chegarem junto ao Banco de Urgências deste Hospital, os agentes foram repentinamente atacados pelo referido indivíduo, que surgiu de trás do carro-patrulha armado com uma barra de ferro de cerca de metro e meio de comprimento, e com ela danificou a viatura.

Os agentes da PSP, após terem saído da viatura, procuraram dominar o agressor que, dada a sua fúria fez com que dois deles se vissem obrigados a disparar cinco tiros de intimidação.

Ao tentarem metê-lo dentro do carro-patrulha, o agressor fugiu direito ao volante e deslocou-se na viatura cerca de seis a sete metros, só parando depois de ter embatido num outro automóvel ali estacionado. Posteriormente, a PSP veio a ter conhecimento de que o mesmo indivíduo já tinha provocado vários danos noutras viaturas.

Segundo conseguimos apurar, o agressor foi João Batista Rocha Norelho, de 30 anos de idade, solteiro, actualmente a trabalhar como pedreiro na «Portucel», em Cacia.

Pelo Hospital

ACIDENTES PESSOAIS

Deixam entrada nos serviços de urgências do Hospital de Aveiro e seguiram os seus destinos depois de receberem tratamento, vítimas de acidentes pessoais, Clotilde Figueiredo Abrantes, de 62 anos, casada, doméstica, residente em Aveiro, Sérgio Limas Marques, de 7 anos, residente em Vagos, José António Almeida Carapau, de 24 anos, solteiro, residente na Presa e Mário André Ferreira, de 7 anos e residente em Eixo.

Deu entrada nos serviços de urgências do Hospital de Aveiro e seguiu o seu destino depois de receber tratamento, vítima de acidente pessoal, Isabel Cristina Mariano S. P. Ferreira, de 30 anos, casada, enfermeira e residente em Lisboa.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho receberam tratamento no Hospital de Aveiro, Manuel Marques, de 46 anos, casado, alombador, residente em Oliveirinha, António Manuel Batista Silva, de 17 anos, solteiro e residente em Ilhavo, João Henrique Mendes, de 50 anos, casado e residente em Oliveira de Azeméis e Artur Miguel dos Santos Pedro, de 16 anos, residente em Vagos.

Vítimas de acidentes de trabalho receberam tratamento no Hospital de Aveiro, Maria de Lurdes Anjos Laranjeira, de 20 anos, casada doméstica, residente em Salreú, José Fernando Costa, casado, de 37 anos, serralheiro, residente na Gafanha da Nazaré, João Moreira Lourenço, de 43 anos, casado, serralheiro, residente em Vila Franca de Xira, Adelino Manuel Silva, de 33 anos, casado, serralheiro, residente em Esigueira e João Luís de Jesus Cipriano, de 27 anos, metalúrgico e residente em Vagos.

QUEDAS

Deram entrada nos serviços de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de quedas, Rogério Peralta Ferraz Silva, de 11 anos, e residente em Cacia, André Filipe Graça Apolinário, de 5 anos, residente na Gafanha da Encarnação e Vanda Zara Matos Ferreira, de 1 ano, residente em Aveiro.

Deram entrada nos serviços de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de quedas, Maria do Céu Costa, de 59 anos, casada, residente em Aveiro, Manuel Nogueira Gonçalves, de 28 anos, casado, ajudante de fogueiro, residente em Cacia e Maria de Jesus, de 67 anos, casada, doméstica, residente em Ilhavo.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Deu entrada nos serviços de urgência do Hospital de Aveiro, vítima de um acidente de viação, não tendo ficado internada, Joana Maria Martins Pires, de 22 anos, solteira, empregada doméstica e residente em Eixo.

Depois de receber tratamento nos serviços de urgência do Hospital local, vítima de agressão, pôde regressar a sua casa, Maria Clara Cardoso Lousa, de 4 anos, residente na Póvoa do Paço.

Deram entrada nos serviços hospitalares do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho, Maria de Fátima Luz Costa, de 10 anos, estudante, residente em Vilar e Paulo Sérgio Reis Pinho, de 14 anos, estudante e residente na Quinta do Gato.

Ambiente e emprego hoje em debate

«A defesa do Ambiente e Emprego», é o tema de um colóquio/debate, que se realiza hoje, pelas 15.15 horas, na sede do Sindicato Democrático dos Trabalhadores de Escritório e do Comércio do Distrito de Aveiro.

Antes do colóquio é inaugurada uma exposição de desenhos infantis e cartazes alusivos à temática ambiental.

Estas iniciativas, promovidas pelo SINDCES/CN, integram-se nas comemorações do Ano Europeu do Ambiente.

Anunciado na última reunião da CM

Custos das obras a efectuar no aeródromo do Casarão estão a ser quantificados

Na última reunião ordinária da Câmara Municipal de Águeda, o Presidente do Executivo, José Júlio Ribeiro, depois de referir as obras que são necessárias levar a efeito no aeródromo do Casarão por forma a torná-lo operacional, anunciou que os Serviços Técnicos de Obras e Urbanização estão já a quantificar os custos desses trabalhos.

O vereador José Américo Abrantes informou a Câmara de que as aulas na Escola Primária da Giesteira (freguesia de Águeda), tinham sido interrompidas devido ao mau estado de conservação daquele estabelecimento de ensino, tendo já sido iniciadas diligências no sentido da resolução do problema.

Depois de Horácio Marçal ter dado a conhecer a fase em que se encontra o processo da colocação, nas escadas do Adro, de painéis da Via Sacra, Silva Pinto chamou a atenção

para vários assuntos, tais como, a zona envolvente aos Paços do Concelho, a ocupação das instalações da Câmara Municipal, a herança da Alta Vila, a classificação de serviço de funcionários municipais, a reparação de vias rodoviárias, a urbanização da Praça do Município e, ainda, o plano de emergência para o concelho.

Prosseguindo a ordem de trabalhos, o Executivo, entre outras deliberações, decidiu aceitar garantias bancárias e autorizar o pagamento de autos de medição de obras municipais em execução, autorizar a reconstrução dos muros do cemitério de Casal de Álvaro, autorizar e subsidiar a realização da Festa de Natal dos servidores municipais, a realizar no dia 18 de Dezembro e, ainda, informar a Junta de Freguesia de Agadão de que as obras de conservação do posto da Telescola não são da responsabilidade da Câmara Municipal.

Inscrições para missão comercial à Tunísia abertas na AIA

A Câmara de Comércio e Indústria Luso-Arabe está a organizar a deslocação, no próximo dia 22, à Tunísia, de uma missão comercial de industriais portugueses, missão que, segundo o Secretário-Geral daquele organismo, Karim Bouabdellah, constitui «uma oportunidade para os industriais portugueses contactarem várias entidades oficiais tunisinas, ligadas aos sectores de actividade deste país árabe».

Podemos adiantar que estão já confirmados contactos com os Ministros do Comércio, da Indústria e do Plano, com a União dos Industriais Tunisinos, com as Câmaras de Comércio de Tunes (centro e sul) e, ainda, com o Centro Internacional de Exportações.

«A criação de empresas mistas e a abertura de novos mercados para exportação», são alguns dos objectivos apontados por Karim Bouabdellah, que adianta ainda que «a pequena metalomecânica (ferragens, bicicletas, etc.), as pescas e a indústria agro-alimentar interessam de sobremaneira à economia tunisina».

Refira-se que a Tunísia, país situado entre a Líbia e a Argélia, tem aproximadamente 10 milhões de habitantes, ocupando uma área de cerca de 80 mil quilómetros quadrados, tendo, como principal sector de actividade, a agricultura, embora necessite de indústria transformadora neste campo.

As inscrições para esta missão comercial podem ser efectuadas na Associação Industrial de Águeda.

61.º aniversário da fundação do concelho da Murtosa

O Concelho da Murtosa comemorou recentemente o aniversário da sua fundação, o 61.º.

Numa Sessão Solene, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o Dr. Fernando Marques, proferiu uma alusão alusiva à efeméride em que abordou as origens da Murtosa, não como concelho, mas como território de há 600 anos a esta parte. Seguiu-se uma missa celebrada na igreja de S. Lourenço de Pardelhas, pelo reitor da paróquia, reverendo João Cajeira. No final da missa procedeu-se à deposição de uma coroa de flores no monumento do Almirante Jaime Afreixo.

Campeonato Nacional da II Divisão de Hóquei em Patins

Inicia-se hoje o Campeonato Nacional da II Divisão de Hóquei em Patins, com o jogo entre o Futebol Clube do Bonsucesso e o Grupo Desportivo de Valadares.

O jogo realiza-se no Pavilhão do Futebol Clube do Bonsucesso, pelas 21.30 horas.

Pela PSP

AVEIRO OPERAÇÃO STOP

A PSP de Aveiro efectuou uma operação stop, durante a qual fiscalizou 117 veículos, tendo sido detectadas 11 infracções ao Código da Estrada.

CHEQUE SEM COBERTURA

Helena Maria da Silva Martins de Araújo, residente em Aveiro, apresentou queixa na PSP local contra indivíduo cuja identidade indicou, por este lhe ter passado um cheque sem cobertura. O montante do cheque ultrapassou os 400 contos.

ESTABELECIMENTO COMERCIAL ASSALTADO

Foram detectadas a furtar camisolas de lã, no valor de 158 contos, num estabelecimento comercial sito na Av. Dr. Lourenço Peixinho, três raparigas de raça cigana, duas residentes em Coimbra e uma em Pombal.

A proprietária do estabelecimento, a casa «Beleza», conseguiu recuperar ainda quatro camisolas, avaliadas em 106 contos, mas não foi possível recuperar as restantes, em virtude das assaltantes se recusarem a revelar o local do esconderijo.

ESPINHO

FERRAMENTAS FURTADAS

Serafim Alberto Ferreira, residente em Espinho, queixou-se à PSP contra desconhecidos que lhe furtaram várias ferramentas.

As ferramentas foram furtadas de uma obra em construção, tendo sido avaliadas em 40 contos.

AUTOMÓVEL «VOOU»

Fernando Manuel dos Santos Pinto, residente em Espinho, apresentou queixa à PSP por lhe terem furtado o seu veículo automóvel, quando estava estacionado na via pública.

A viatura foi avaliada pelo seu proprietário em 450 contos.

MAIS UM CHEQUE SEM PROVISÃO

José Domingos de Aguiar Gomes, residente em Espinho, apresentou queixa na PSP local contra pessoa identificada, por lhe ter passado um cheque sem provisão. Este tinha o valor de 67.611 escudos.

OVAR

FERRAMENTAS E CIMENTO FURTADOS

Alberto Augusto Cravo Silva, residente em Ovar, queixou-se contra desconhecidos que lhe furtaram várias ferramentas e alguns sacos de cimento, de um barraco próximo de uma obra em construção.

O valor total do furto foi avaliado em 23.740 escudos.

S. JOÃO DA MADEIRA

CHEQUE «CARECA»

Albina Tavares de Pinho Lopes, residente em São João da Madeira, apresentou uma queixa contra pessoa identificada, por esta lhe ter passado um cheque sem cobertura, no valor de 31.500 escudos.

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Os cinco barcos de arrasto costeiro descarregaram na Lota de Aveiro 12.688 kg de pescado variado, que renderam 3.239.930 escudos.

As motoras de pesca artesanal trouxeram 1.543 kg de sardinha, no valor de 94.725 escudos, e as motoras equipadas com redes de emalhar 65 kg, que renderam 28.120 escudos.

Por sua vez, da pesca local resultaram 345 kg, no valor de 167.895 escudos.

Duas saídas do Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem não entrou qualquer navio no Porto de Aveiro, tendo-se apenas registado duas saídas.

Com efeito, saíram o navio alemão «Dania Carina» e o «Multitanque Frisia», de Singapura, carregado com quimicos.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou na sua área de actuação, e durante as últimas 24 horas, 2 acidentes de viação, dos quais resultaram 3 feridos ligeiros.

Polícia Judiciária: Sé Catedral assaltada

Foi comunicado à delegação da Polícia Judiciária de Aveiro um furto qualificado praticado, através de arrombamento e escalamento, na Sé Catedral de Aveiro e instalações da Diocese.

Os assaltantes, para além de terem furtado 36 mil escudos em dinheiro, danificaram janelas e portas, bem como um cofre monobloco ali existente.

Em Barreiros (Feira)

Acidente provocou um morto

Cerca de uma hora da manhã de ontem, registou-se um acidente de viação no lugar de Barreiros — Escapães, Feira, de que resultou a morte de um jovem.

O acidente deveu-se ao embate de uma motorizada contra um muro. Na referida motorizada seguiam dois jovens: Paulo Correia Bastos, de 19 anos de idade, residente em Casal do Mato — Fornos, Feira, e Vítor Manuel da Silva Oliveira, de 18 anos, residente em Arcas — Escapães, Feira.

Os dois jovens foram transportados pelos bombeiros de Arrifana ao Hospital de São João da Madeira, onde Vítor Oliveira viria a falecer.

Na variante de Aveiro

Buracos na estrada provocam acidente

Cerca das 15.40 horas de ontem, registou-se um acidente na variante de Aveiro, junto a «Marialva».

O acidente foi devido, sobretudo, ao mau estado daquela via, que se encontra repleta de buracos.

Cesaltina Maria Carvalho Silva acabou o seu dia de trabalho e deslocava-se para casa de motorizada, quando as rodas desta entraram num dos tais buracos, provocando-lhe uma queda.

Cesaltina Silva foi transportada ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros Novos desta cidade.

Idosos de Aveiro em situação difícil

No artigo publicado na edição da passada terça-feira, dia três, referimos por lapso que o trabalho efectuado pela dr.a Sila Fernandes tinha incidido sobre a população idosa existente nos quatro lares e no centro de dia do concelho de Aveiro, bem como sobre uma amostra aleató-

ria colhida na freguesia da Glória. Na realidade, a dr.a Sila Fernandes colheu essa amostra não na freguesia da Glória, mas sim na freguesia da Vera Cruz.

Pelo facto pedimos desculpas à dr.a Sila Fernandes e a todos os nossos leitores.

Ambulância atropelou anciã

Por lapso de informação obtida junto dos Bombeiros Voluntários de Vagos, noticiámos recentemente o atropelamento de Odete Faria Mascarenhas Carvalho, no lugar de Sosa, por uma ambulância daqueles Bombeiros.

Segundo informação posterior fornecida pelos mesmos, Odete Faria Mascarenhas Carvalho, de 86 anos, residente em Sosa, teria sido atropelada por uma motorizada e, posteriormente transportada por aqueles bombeiros da sua residência para o Hospital de Aveiro.

Lotaria Comemorativa do 204.º aniversário da Lotaria Nacional

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º prémio — 19.479 — 80.000 contos.
2.º prémio — 2.673 — 12.000 contos.
3.º prémio — 31.281 — 3.000 contos.

Prémios de 150.000\$00 — 541; 1998; 2966; 3642; 8259; 9576; 11374; 11983; 13601; 16912; 17944; 18280; 29045; 29949; 32851; 33187; 37493; 38297; 41574; 43969; 46431; 46761; 47679; 49836; 50094; 50911; 53698; 55880; 60729; 62839; 64089; 64524; 65545; 69283; 69633; 69847; 73164; 75494; 78604; 78672.

Prémios de 343.600\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 19478 e 19480.

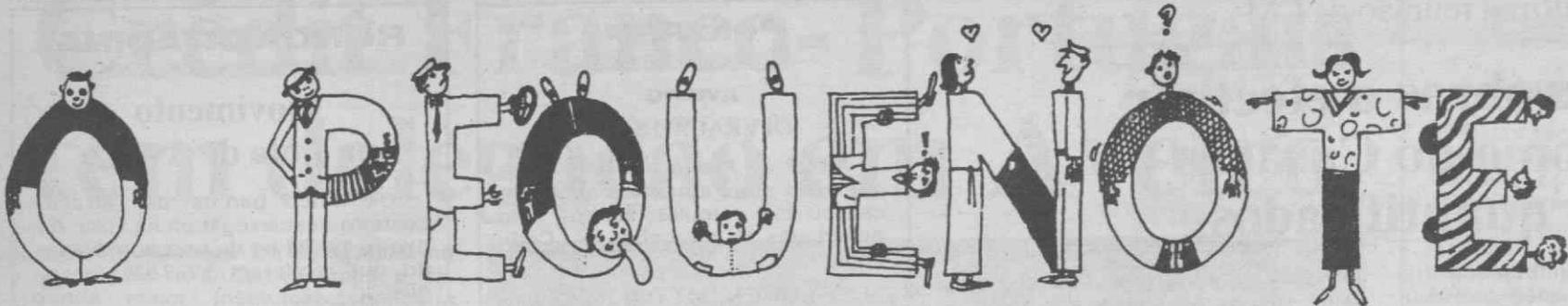
Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam: 239; 261; 286; 482; 526; 578; 804; 986.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios: 281; 479; 673.

Prémios de 9.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam: 02; 37; 74; 76; 82.

Prémios de 12.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 2601 a 2700; 19401 a 19500; 11201 a 11300.

Terminações — 9 — 8.000\$00; 8-0 — 8.000\$00.



45

7 DE
NOVEMBRO
DE 1987

Olá amiguinhos!

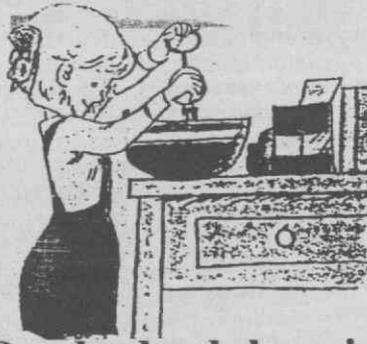
Já vai começando a «cheirar» ao Natal — aquela época mais bonita do ano — e vocês vão pensando nas prendas, nos presépios e nas férias:

O Sérgio Alexandre, da Costa

Nova, enviou-nos o bonito presépio que vocês podem apreciar.

Vão mandando os vossos trabalhos que na altura do Natal terão surpresas.

Até para a semana.



Quadrados de laranja

O que vais precisar:

6 ovos, 150 gr de manteiga, 255 gr de açúcar, 225 gr de farinha, raspa de 3 laranjas.

Para a calda:

370 gr de açúcar, 1,5 dl de água quente, sumo de 3 laranjas.

Vamos preparar o lanche de sábado

Modo de fazer:

Bate a manteiga derretida com a raspa das laranjas, as gemas e o açúcar. Adiciona a farinha alternando com as claras batidas em castelo. Quando estiver um creme fofo, leva ao forno num tabuleiro untado de margarina e polvilhado de farinha.

Entretanto, coloca num tachinho os ingredientes para a calda e leva ao lume até ficar um pouco expresso.

Retira o bolo do forno e ainda quente, rega-o com a calda.

Corta-o aos quadrinhos e serve-o frio.

Daniel estava aborrecido

O Daniel estava muito aborrecido. Não sabia o que havia de fazer do gatinho perdido que recolhera e metera na algibeira.

«Não posso levá-lo para casa — pensava ele. — O Dick detesta gatos, vai correr atrás dele a ladrar o dia inteiro».

Mas também não podia abandonar o pobre gatinho em cima da erva do talude. Por isso o Daniel parou e começou a pensar seriamente no caso.

Resolveu ir visitar uma das suas amigas, uma senhora de idade que morava na outra ponta da aldeia.

E metendo-se ao caminho andou, andou, andou.

— Bom dia, Daniel — disse a velhinha quando ele chegou. — Queres fazer-me o favor de ir à caixa do correio e ver se há alguma coisa para mim? Calculo que não haja nada. Nunca há nada. Vivo muito sozinha, sabes? Sem filhos, sem pais, sem amigos, nem se-

quer um animalzinho a quem possa estimar e fazer festas.

Depois, sorriu pensativa e disse:

— Vai lá ver depressa, Daniel!

Então o Daniel correu à caixa do correio. Abriu-a, estava vazia. Mas quando a fechou, a caixa já não estava vazia.

Muito depressa, mas delicadamente, o Daniel tirara o gatinho da algibeira e metera-o dentro da caixa.

— Há correio para si, hoje! — gritou ele. — Quer que lho leve?

— Não, Daniel, obrigada — respondeu a velhinha, fazendo-se forte. — posso muito bem ir eu própria buscá-lo.

O Daniel voltou para casa, com a algibeira vazia e o coração leve. Diante da caixa do correio, a velhinha sorria, cheia de esperança.

Mas valia a pena ter visto o seu sorriso, quando, levando o gatinho embrulhado no xaile macio, entrou em casa e fechou a porta.



Sérgio Alexandre Almeida da Silva
11 Anos
Costa

A loja da pouca sorte

Era uma vez uma loja que pertencia a um homem que passava a vida a resmungar e de sobranceiras franzidas. Já se vê, era raro que um freguês ali fosse comprar um gelado, rebuçados ou jornais que ele tinha para vender.

— Não há crianças no bairro — dizia para consigo o homem carrancudo. — É um bairro sossegado demais. Ninguém passa nesta rua; por isso ninguém olha para a minha montra. De resto, as pessoas que passam nesta rua vão de preferência aos grandes armazéns da esquina. Mas eu acho que a causa principal é que a minha loja tem pouca sorte.

Pensando nisto, franzia as sobranceiras mais do que nunca e fazia a carantonha mais feia do mundo.

— Santo Deus! — pensou um freguês. — Nunca mais volto a esta loja em dias da minha vida!

Deu meia volta e parou à entrada da porta. Mas o seu sobretudo preto encostado ao vidro fez uma espécie de espelho. O homem das sobranceiras franzidas viu de dentro da loja o reflexo da sua carantonha.

— É exactamente o que pensava —



resmungou ele. — A minha loja tem pouca sorte. Quando aparece um freguês, é o mais feio, o mais mal encarado que pode haver!

Mas, nisto, o homem das sobranceiras franzidas compreendeu que era a sua própria cara que fazia aquelas caretas.

Que surpresa! E o homem desatou a rir.

— Agora já compreendo porque é que ninguém vem à minha loja! Quem lhe apetece comprar seja o que for na loja de um homem tão carrancudo?

Desatou a rir tanto que o freguês do sobretudo preto ouviu-o, tornou a entrar na loja e comprou três gelados.

E os garotos do bairro ouviram-no e compraram-lhe rebuçados e cromos.

Era um rio de fregueses. Durou toda a tarde, e nos dias seguintes, enquanto o dono da loja foi vivo. Porque tão ocupado estava, que já não franzia as sobranceiras, mas recebia toda a gente sempre com um alegre sorriso e uma palavra amável.

— Que faz o senhor para estar sempre risonho? — perguntou-lhe um freguês.

— É porque a minha loja tem muita sorte. Há uma multidão de garotos no bairro, e uma quantidade de pessoas que passam diante da minha montra.

E nunca nenhum daqueles que passavam pela sua loja parecia querer ir aos grandes armazéns da esquina.

PASSATEMPO

Com nomes de cidades portuguesas preenche as colunas de baixo de modo que cada letra corresponda a um traço.

C	_____
I	_____
D	_____
A	_____
D	_____
E	_____
S	_____
P	_____
O	_____
T	_____
U	_____
G	_____
U	_____
E	_____
S	_____
A	_____
S	_____

Solução — As cidades são as seguintes: Santarém, Albufeira, Espinho, Chaves, Ilhavo e Ilegre, Faro, Setúbal, Funchal, Águeda, Guarda, Viseu, Barcelos, Porto, Coimbra, Lisboa, Amadora, Aveiro.

A linguagem do choro da criança

A criança chora, o adulto inquieta-se mas, muitas vezes tenta consolá-la sem procurar compreender a causa do choro.

O choro é uma linguagem psicológica específica que tem de ser aprendida e a aprendizagem deve começar mal a criança nasce, afirma o doutor em Medicina Aleksandre Zakharov, num artigo publicado no último número da revista soviética «Sputnik».

Há uma regra de ouro a respeitar na relação adulto-criança. Não é quando esta chora que deve ser educada ou, pior ainda, castigada mesmo que tenha cometido qualquer falta. Penalizada e ressentida, irritada e ofendida, pode não ouvir a voz do adulto, nem compreender as suas palavras.

«Deixem-na chorar à vontade», aconselha o especialista, desde que a criança não sinta que por mais que chore, ninguém se compadece dela,

deixando dessa forma de acreditar na bondade dos familiares.

O choro da criança não é uma manifestação de capricho como alguns julgam mas sim um dos abalos mais intensos da sua vida interior.

Há pais severos, cujos filhos não choram. Mas, que se mostram também incapazes de expressar outros sentimentos.

Em vez de rirem às gargalhadas, apenas

sorriem com um ar acanhado, sem se perceberem bem se querem rir se vão desatar em pranto.

Isto não significa que os seus sentimentos desapareceram, apenas não os partilham com outros.

Também não choram as crianças cujos pais, cientes da sua responsabilidade e do seu dever, os recriminam constantemente por desvio face à imagem da «criança ideal». Face a críticas do tipo «só choram os meninos maus e que não gostam dos pais. O papá e a mamã não gostam de choramingas» as crianças contêm as lágrimas a todo o custo sob pena de perderem o amor pelos pais.

De um modo geral, a contenção das lágrimas, de gritos exaltados ou de quaisquer outras emoções «indecorosas» deixam marcas profundas nas crianças.

A vida psíquica na sua plenitude implica uma gama diversificada de sentimentos, na qual o choro ocupa um lugar legítimo.

Por vezes, é certo, a criança vale-se do choro para tentar satisfazer os seus caprichos. E entre os adultos há quem condescenda a todos os seus desejos. Mas quem assim procede não cuida dos filhos, mas sim de si próprio. Procura evitar chatices. E a criança aprende depressa a conseguir com as lágrimas tudo o que quer.

Esta situação deve, porém, ser distinguida duma outra, aparentemente semelhante, mas no fundo completamente diferente. O miúdo chora choraminga e grita com frequência, importunando os pais pela única razão de eles não lhe dispensarem a devida atenção, preocupados como estão consigo próprios, não compartilhando com ele alegrias, mas admoestando-o sempre. Neste caso, a criança deixará de choramingar ao sentir o carinho e a solicitude dos pais. Há que ser atencioso e paciente.

Como se pode concluir, o choro é uma linguagem psicológica específica, que tem de ser aprendida e a aprendizagem deve começar mal a criança nasce.

Logo ao vir ao mundo, o bebé grita. Facto perfeitamente normal, uma vez que entrou num ambiente completamente diferente — mudança brusca de temperatura, luz intensa depois da escuridão, dor quando é cortado o cordão umbilical e o tomam nas mãos para o mostrarem à mãe. Posteriormente, o bebé às vezes só está calado quando mama.

Por que chora, então, se não tem fome nem frio, não está molhado e a mãe encontra-se a seu lado? O que acontece é que ele está a fazer a sua habituação ao meio ambiente, às impressões sensoriais e até às suas próprias reacções fisiológicas.

Refira-se, por exemplo, aquelas crianças que quando espirram começam a chorar, pois ao sentirem o barulho do espirro ficam irritadas. Ou o choro nocturno, inevitável, mas que tanto faz sofrer a mãe. Neste caso, o choro resulta de uma excitação excessiva do sistema nervoso do bebé durante o dia. Há crianças que demoram muito a adormecer, apesar de todo o carinho de canções de embalar. Mas mesmo que o bebé não esteja excitado, é bom que chore um pouco antes de adormecer porque, por um lado, aquilo que o rodeia continua a atrair a sua atenção e, por outro, sente cansaço. A colisão dos processos de excitação e de inibição provoca nele a inquietação — daí o choro.

O bebé de peito tem uma necessidade «fundamentada» de choro, podendo dizer-se que procura apenas um pretexto para o fazer. É o que acontece, por exemplo, quando a mãe lhe sopra com todo o carinho para o rosto. Antes este gesto fazia-o sorrir. Agora, porém, que a criança se encontra sob tensão nervosa, aqueles simples gestos é suficiente para provocar gritos. E, é inútil consolá-la. Enquanto a «tempestade purificante» não passar, ela não deixará de chorar. Há que ter paciência e deixá-la à vontade, sem mostrar qualquer descontentamento.

Atenção à alimentação do bebé

Mastigar bem a comida é a primeira regra de ouro de uma boa digestão e assimilação.

Ao entrar no segundo ano de vida o bebé tem, em média, sete-ouzo dentes. Por volta dos três anos a criança já tem vinte dentes. O número de dentes depende, no entanto, em grande medida da boa constituição física e da alimentação correcta da criança.

A hereditariedade desempenha também papel importante. Há famílias em que os dentes nascem tarde em sucessivas gerações. Por isso, não se deve pensar que o surgimento tardio dos dentes seja nessas crianças sinal de doença.

Há que ter em qualquer dos casos cuidados, de modo a conservá-los o mais saudáveis possível.

Procure ensinar o mais cedo possível o bebé a lavar a boca e os dentes para que cresça saudável. A partir de dois anos e meio-três anos os pais devem ensinar a criança a lavar a boca após as refeições e à noite.

Por volta dos três anos ensine, pouco a pouco, a criança a usar a escova de dentes. De manhã, como uma brincadeira ou competição, diga-lhe utilizando uma escova de dentes macia, que esfregue os dentes de baixo para cima e vice-versa. Gradualmente, essa brincadeira passará a hábito, passando a ser uma necessidade.

É muito importante ter em conta que dentes de leite saudáveis são a base para dentes são definitivos. Por outro lado, os dentes são prevenem o surgimento de doenças de estômago e intestinos. Nos primeiros anos de vida não deve dar à criança doces viscosos. Os seus restos ficam nos dentes provocando a destruição do esmalte, e por conseguinte também dos dentes.

Os distúrbios no funcionamento do estômago e intestinos são muito frequentes nas crianças pequenas. Estes fenómenos são naturais desde que em determinado grau. Acontece que o intestino duma criança ultrapassa seis vezes o comprimento do tronco, enquanto que num adulto apenas quatro-cinco vezes. O estômago da criança tem também um volume pequeno. O poder digestivo do suco gástrico é consideravelmente mais fraco e o intestino dum bebé não consegue oferecer resistência aos micróbios que penetram com a comida no organismo. Por isso eles têm com frequência prisão de ventre e doenças intestinais.

Estas enfermidades surgem também nas crianças como resultado de uma má alimentação, por exemplo, excesso de alimentos gordos, alimentação em demasia ou por muitas outras razões.

produtos farináceos açucarados e em demasia, então, para alegria dos pais, ele aumenta rapidamente de peso. Estas crianças são no entanto habitualmente balofas, pouco ágeis, constipam-se com frequência e resistem muito mal às doenças. Por isso, procure introduzir produtos variados na alimentação da criança que não sejam petiscos! No teor da alimentação devem figurar farinhas, ovos, peixe, carne e outros produtos.

2. Não dê muitas gorduras ao bebé. A gordura atrasa a digestão em seis horas. Numa alimentação normal o estômago digere a comida ao fim de 3-4 horas.

3. No que diz respeito à fruta e legumes — «celeiros» de vitaminas — podem dar-se às crianças logo no primeiro ano de vida crus e bem lavados.

4. Procure não limitar rigorosamente a sua quantidade.

5. Não introduza muitos líquidos na alimentação da criança. Não a habitue, de modo nenhum, a beber água durante as refeições. O líquido dilui os sucos digestivos e enfraquece a digestão no estômago.

6. Não acrescente especiarias e temperos na comida da criança. Isso pode provocar irritação na mucosa do estômago. O bebé queixar-se-á de dores na barriga.

7. Evite alimentá-lo com doces que possam ficar nos dentes.

NÃO DESPERDICE AS VITAMINAS

Para que não se destruam as vitaminas, ferva o leite num recipiente tapado em pequenas quantidades e em lume forte não mais de 2-3 minutos.

Durante a cozedura dos legumes passam para a água entre 15 a 45 por cento de substâncias muito úteis (vitaminas e sais minerais). Por isso se devem preparar as sopas e molhos na água da cozedura dos legumes.

Não aqueça a comida preparada na véspera ou os restos do almoço ou do jantar para que se conservem as substâncias ricas na alimentação da criança. O melhor é preparar o alimento suficiente para uma única refeição.

Deve dar de comer à criança sempre à mesma hora. O bebé deve sentar-se à mesa tranquilo. Antes da comida não lhe dê doces, bolachas ou quaisquer pastéis.

Se a criança recusa a comida não a tente convencer ou forçar. Nesse caso arrume a comida com calma e convide-a de novo a comer dentro de algumas horas.

HORÁRIOS RIGOROSOS

Em qualquer idade a criança necessita dum regime diário rigoroso e bem organizado. No momento preciso o bebé manifesta o desejo de comer e habitualmente tem bom apetite. Deve

passar e dormir sempre à mesma hora. O seu desenvolvimento físico e psicológico será normal se o regime for observado. A criança adoece com menos frequência e resiste mais facilmente às doenças.

As crianças com menos dum ano não devem permanecer acordadas mais de três ou três horas e meia seguidas. Por volta do ano e meio este espaço de tempo aumenta para cinco horas. Uma criança com menos de ano e meio precisa de dormir de meia a três horas, duas vezes por dia, e durante as vinte e quatro horas cerca de 13-14 horas. Na idade de 2 ou 3 anos a criança dorme de dia uma vez, e ao todo 11-12 horas diárias. Irritação, caprichos e choros são frequentemente indicio de sono insuficiente. Neste caso não se apresse em fazer com que a criança só durma uma vez durante o dia.

'Descoberto mecanismo de reprodução do vírus da SIDA

Em Moscovo, estudos realizados por cientistas soviéticos provam que o processo de reprodução do vírus da SIDA é programado por ácidos nucleicos que se encontram no centro do vírus, informou o semanário soviético «Nedelia». Os vírus reproduzidos, diz o jornal, alimenta-se com as células do sangue.

Examinadas cerca de dez mil pessoas pertencentes ao chamado grupo de risco, designadamente drogados e homossexuais, foram detectados sete casos de infecção com o vírus da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

Durante a complexa experiência levada a efeito no centro de combate à SIDA em Leninegrado, e onde foram observadas rigorosamente todas as condições sanitário-epidemiológicas, os investigadores puderam constatar o mecanismo de reprodução do vírus e a sua semelhança com o descoberto nos Estados Unidos e na França.

62.438 DOENTES

Em Nova Iorque, o número de casos de SIDA oficialmente registados em 126 países do mundo e comunicados à Organização Mundial de Saúde (OMS) é actualmente de 62.438, dos quais 42.354 nos EUA, segundo revelou Jonathan Mann, director do programa da OMS de combate à SIDA.

Em Agosto deste ano, segundo dados revelados em Genebra pela OMS, o número de pessoas doentes com SIDA era 56.395, registados em 122 países.

Aqueles dados, no entanto, estão longe de reflectir toda a gravidade do problema, porque certos Governos, segundo foi afirmado pelos representantes da OMS, ou não fornecem números precisos ou não os comunicam à OMS.

Os especialistas pensam que entre 100 a 150 mil pessoas estão hoje no mundo doentes com SIDA, enquanto que o número de portadores do vírus deve variar entre 5 e 10 milhões de pessoas.

Receia-se que nos próximos cinco anos, entre 500 mil e 3 milhões de pessoas, actualmente portadoras do vírus da SIDA, venham a adoecer.

Entretanto, o director-geral da OMS acusou os EUA de praticarem uma política de «subversão do programa da OMS», recusando-se a dar a sua contribuição na íntegra. Halfdan Mahler indicou que os EUA contribuíram para o orçamento da OMS com apenas 40 milhões dos 120 milhões de dólares obrigatórios.

No que diz respeito ao orçamento da OMS para os próximos dois anos, frisou o director-geral da OMS, nenhum elemento da Administração ou do Congresso dos EUA o informou sobre o montante aproximado da contribuição.

ALIMENTAÇÃO RICA E VARIADA

Quanto à alimentação propriamente dita devem ser tidos alguns cuidados.

1. Se alimentarmos a criança só com papas e

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE: Céu geralmente muito nublado. Vento fraco soprando moderado de sueste nas regiões do sul. Períodos de chuva. Nevoeiro nas regiões do norte.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (16/10) — Viana do Castelo (19/16) — Vila Real (15/13) — Porto (18/16) — Penhas Douradas (8/7) — Coimbra (18/17) — Cabo Carvoeiro (17/16) — Castelo Branco (16/12) — Portalegre (16/13) — Lisboa (16/15) — Évora (16/14) — Beja (18/14) — Faro (19/17) — Sagres (21/19) — Ponta Delgada (20/11) — Funchal (24/18)

SOL — Nascimento às 7.09. Ocaso às 17.26.
LUA — Lua Cheia. Tempo chuvoso. Quarto Crescente às 14 horas e 38 minutos do dia 13. Tempo incerto.

MARES —
Porto da Figueira da Foz — Praia-Mar às 3.25 e 15.45.
Saixa-Mar às 9.34 e 21.45.
Porto de Aveiro — Praia-Mar às 3.50 e 16.10.
Saixa-Mar às 9.32 e 21.44.

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Os Três Mundos de Momo», de Johannes Schaaf, com Radost Bockel e John Huston. Para maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «Robocop — O Polícia do Futuro», de Paul Verhoeven, com Peter Weller e Nancy Allen. Para Maiores de 18 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Em 3.^a Semana.
Estúdio 2002 (21152) — «Fúria — Comando Secreto». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45 — «Calígula». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «O Momento da Verdade — Parte II». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gémini I (64467). «Os Intocáveis», de Brian de Palma, com Robert De Niro e Sean Connery. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Caracas (62408) — «Homens à Queima Roupas». Para Maiores de 18 anos. Às 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «As Aventuras da Turma da Mônica». Para Maiores de 6 anos. Às 11 — «Os Três Mundos de Momo», de Johannes Schaaf, com Radost Bockel e John Huston. Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «Robocop — O Polícia do Futuro», de Paul Verhoeven, com Peter Weller e Nancy Allen. Para Maiores de 18 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Em 3.^a Semana.
Estúdio 2002 (21152) — «Fúria — Comando Secreto». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45 — «Calígula». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «O Momento da Verdade — Parte II». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gémini I (64467). «Os Intocáveis», de Brian de Palma, com Robert De Niro e Sean Connery. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Caracas (62408) — «Finalmente a Primeira Vez». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Branca de Neve e os Sete Anões». Para Maiores de 6 anos. Às 18.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náuticos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do Diário de Aveiro	623880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32151
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 6/11/87

CHEQUES	Compra		NOTAS E MOEDAS	Compra	
	Compra	Venda		Compra	Venda
Dólar (USA)	135\$307	135\$849	África do Sul (Rand)	52\$00	57\$50
Franco (Bél.)	3\$8505	3\$8659	Alemanha Ocidental (Marco)	79\$70	80\$80
Lira (Itália)	0\$10938	0\$10982	Áustria (Xelim)	11\$30	11\$50
Libra (Ingl.)	240\$634	241\$607	Bélgica (Franco)	3\$62	3\$85
Coroa (Suécia)	22\$346	22\$436	Brasil (Cruzado)	1\$30	2\$00
Peseta (Esp.)	1\$1963	1\$2011	Canadá (Dólar)	101\$00	103\$50
Marco (Alem.)	80\$588	80\$910	Dinamarca (Coroa)	20\$60	21\$00
Coroa (Dinam.)	20\$831	20\$915	Espanha (Peseta)	1\$155	1\$255
Iéne (Japão)	0\$9998	1\$0038	E.U.A. (Dólar)	134\$00	137\$50
Franco (Fr.)	23\$770	23\$865	Finlândia (Markka)	32\$40	33\$00
Coroa (Nor.)	21\$283	21\$364	Frância (Franco)	23\$50	24\$10
Xelim (Áustria)	11\$453	11\$499	Holanda (Florim)	70\$85	71\$85
Franco (Suíça)	98\$013	98\$405	Irlanda (Libra)	213\$00	216\$50
Markka (Finl.)	32\$785	32\$917	Itália (Lira)	\$098	\$113
Rand (Áfr. Sul)	68\$797	69\$073	Japão (Iéne)	\$960	\$100
Florim (Hol.)	71\$640	71\$928	Noruega (Coroa)	21\$10	21\$60
Dólar (Canadá)	102\$506	102\$916	Reino Unido (Libra)	239\$20	243\$50
Lib. (Ir.)	214\$259	215\$117	Suécia (Coroa)	22\$15	22\$65
Dracma (Grécia)	1\$0270	1\$0312	Suíça (Franco)	96\$90	98\$30
ECU (CEE)	166\$292	166\$958	Venezuela (Bolivar)	4\$00	5\$00

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (22680).
ÁGUEDA — Amaral (623202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607).
AROUCA — Santo António (94245).
CASTELO DE SAO PAIVA — Central (65310).
EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
ESPINHO — Paiva (720250).
GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).
ILHAVO — Santos (322930).
LUSO — Lucília Ruivo (93108).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).
SANGALHOS — São José (741123).
SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).
VÁLEGA — Resende (53073).

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense, Rua de Coimbra, 13 (24833).
ÁGUEDA — Amaral (623202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607).
AROUCA — Santo António (94245).
CASTELO DE SAO PAIVA — Central (65310).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Higiene (720320).
GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).
ILHAVO — Senos.
LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Carmindo Lamy.
SANGALHOS — Bastos.
SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (23319).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).
VÁLEGA — Resende (53073).

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
09.00 — Abertura e Juventude e Família — «Orm e Piu-Piu», «Livros Jovens», «Ao Ar Livre», «Clementine», «Polli-flint», «Há Festa no Jardim», «Meu Pequeno Pónei» e «Noeli».
12.00 — Defesa do Ambiente
12.30 — Estrada Larga
13.00 — Notícias
13.10 — Especial National Geographic — Neste episódio apresentam-se algumas das zonas da Índia onde o tigre é rei.
14.00 — Parlamento
14.30 — Lucky Luke
15.00 — Sobe e Desce
16.00 — Sessão da Tarde
17.30 — Fisga
18.25 — Viva a Música
19.05 — Sete Folhas
19.45 — Totoloto
20.00 — Jornal de Sábado
21.00 — Boletim Meteorológico
21.05 — A Relíquia — (último episódio)
22.25 — Deixem Passar a Música — Com «Carlos Mendes»
23.20 — Cinema da Meia-Noite — «Dillingus»

RTP-2

09.00 — Abertura e Compacto Countdown
13.00 — Compacto «Tudo ou Nada»
16.00 — Troféu
20.00 — Almanaque
21.05 — Som da Surpresa — Jazz
21.05 — Strindberg — (1.º episódio)
21.55 — Concorde ou Talvez Não

Amanhã

RTP-1

09.00 — Abertura e Juventude e Família
11.15 — Eucaristia Dominical
12.00 — 70x7
12.30 — TV Rural
13.00 — Notícias
13.10 — O Som da Casa
14.05 — Casa de Irene
14.25 — Cosmos
15.30 — Primeira Matinée — «O Mundo Nos Seus Braços»
17.30 — Clube Amigos Disney
18.45 — Um Anjo na Terra
19.35 — Saber Saúde — Alimentação da Criança
20.00 — Jornal de Domingo
20.30 — Boletim Meteorológico
20.40 — Programa Recreativo
21.40 — O Polvo 3
22.35 — Domingo Desportivo

RTP-2

09.00 — Abertura e Music Box
10.00 — Troféu
12.30 — Juventude e Família
13.00 — Caminhos
13.20 — Novos Horizontes
13.40 — TV Mulher
14.10 — A Evolução do Homem
15.00 — Troféu
17.00 — Seja Bem Vídeo
18.00 — A Tia de Frankenstein
18.55 — Piano Bar
19.55 — Almanaque
20.00 — Quem Sai aos Seus...
20.25 — Arte e Letras
21.25 — Cineclubes — Obras Primas do Cinema Mudo Americano — «O Ladrão de Bagdad»

MUSEUS

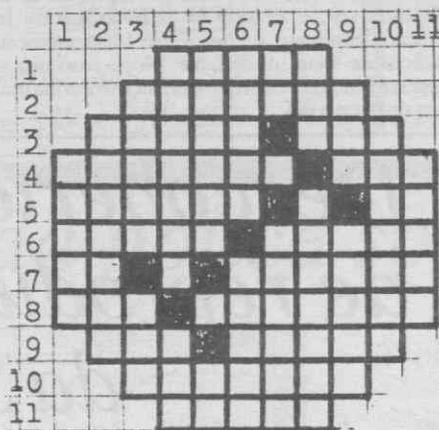
Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.
Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.
Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.
Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.
Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.
Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 701



portado; sufixo de nacionalidade. 6 — Estimada; guarnece de arame. 7 — Despido; acrescentar. 8 — Pedra de altar; médico que trata pela alopatia. 9 — Actuei; levantado. 10 — Candeias (planta); 11 — Gostara.

VERTICAIS — 1 — Rasa. 2 — Tremor. 3 — Crivo de orifícios largos; nome de letra. 4 — Espetado; cólera. 5 — Lutada; prefixo de negação. 6 — Nome de homem; aplanar. 7 — Porco; tornar menos forte. 8 — Ouse; joieira a areia em que as ostras apodreceram para delas extrair o aljófar. 9 — Rio de Portugal; preso. 10 — Parte dos vegetais odoríferos de que se extrai perfume. 11 — Ventarola.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 701

ICADO — ARISARO — AMARA
ADITAR — ARA — ALOPATA — AGI
— O — ARAMA — NU —
— A — ERADO — ERA — LEVADO — A
CRATO CREMOSA — TRAMA — EVA

HORIZONTAIS — 1 — Vila de Portugal. 2 — Que contém creme. 3 — Tece; nome de mulher. 4 — Privativo; época. 5 — Trans-

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro (97 Mhz)

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Olá Sábado; 12 — Música ao volante; 13 — Informação desportiva; 14 — Fim-de-semana em FM; 16 — A nossa sugestão; 17 — Imprevisto; 19 — Desporto e música; 20 — Dentro de casa... dentro da rádio; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho. Flashs informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

AMANHÃ

7 horas — Dominando; 9 — Crónicas Ramonianas; 11 — Passeio de Domingo; 13 — Espaço Aberto; 14 — Espaço aberto; 14 — Tarde Desportiva; 18 — Música ao volante; 19 — Gira-discos; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho. Flashs informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveirinha (Aveiro), Paços de Brandão (Feira), Padrões (Sever do Vouga), Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Santa Maria da Feira e Mealhada.

AMANHÃ

Salgueiro (Vagos), Sever do Vouga, Cacia, Canedo (Feira), Feira, Rio Meão (Feira), S. João da Madeira e Canelas (Estarreja).

SEGUNDA, 9

Pardilhó (Estarreja), Espinheira (Albergaria-a-Velha) e Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro).

Mais de cem empresas portuguesas na Feira Internacional de Luanda

Constituída por 118 empresas de diversos ramos de actividade, a representação portuguesa na Feira Internacional de Luanda — Filda/87, que se realiza de 6 a 16 de Novembro, será a mais numerosa entre as dos 13 países presentes naquele certame.

O pavilhão de Portugal estende-se por uma área de 2.874 metros quadrados, ocupando mais do dobro da superfície de exposição da representação de Espanha, país que se apresenta, assim em segundo lugar, seguindo-se a União Soviética (mil metros quadrados) e o Brasil (500 metros). Há ainda que referir as presenças da RFA, RP de Moçambique, Reino Unido, Suécia, Checoslováquia, Jugoslávia, RDA, Roménia e Cuba.

A participação portuguesa na Filda/87 foi organizada pelo Instituto do Comércio Externo de Portugal — ICEP e responde ao interesse mani-

festado pelas empresas nacionais no mercado angolano.

Além das empresas, regista-se, também, a presença, no pavilhão de Portugal, em stands individuais, de entidades oficiais e públicas, designadamente, a Direcção-Geral de Cooperação, o Instituto para a Cooperação Económica e o IPE.

À margem dos interesses de natureza estritamente comerciais que, por regra, determinam a deslocação das empresas a feiras internacionais, importa salientar que a forte participação de firmas nacionais na Filda/87 constitui um indicador inequívoco do incremento que as relações luso-angolanas tem vindo a conhecer nos últimos tempos, culminando com a visita a Portugal do Presidente da República Popular de Angola.

Entre os países de expressão oficial portu-

guesa é, sem dúvida com a RP de Angola que Portugal tem mantido maior volume de trocas comerciais, tendo sido sempre positivo o saldo da balança comercial, após a independência daquele país.

Considerando os valores totais da exportação portuguesa, Angola foi, em 1982 e 1983, o 11.º cliente de Portugal, tendo passado, em 1984, para a 10.ª posição e, em 1985 para 9.º lugar. Em 1984, só foram maiores clientes de Portugal o Reino Unido, a RFA, a França, os EUA, a Holanda, a Espanha, a Itália, a Suécia e a Bélgica-Luxemburgo. Posicionaram-se abaixo da R.P. de Angola, países como a Suíça, URSS, Japão e Canadá.

Após a independência, as exportações portuguesas tem vindo a aumentar, com excepção da quebra registada em 1982, por razões que de prendem com as restrições às importações impostas pelas autoridades angolanas. Em 1983, ultrapassadas essas medidas restritivas, os valores das exportações portuguesas quase duplicaram os de 1982 e, em 1984, manteve-se a mesma tendência.

Mas em 1986, verificou-se um decréscimo grande no valor das exportações portuguesas, decréscimo esse que não atingiu só Portugal, mas também os outros parceiros comerciais de Angola. Esta queda ficou a dever-se às dificuldades financeiras provocadas pela diminuição das receitas do país, devido à descida do preço do petróleo, e a alguns problemas que se reflectiram no relacionamento entre os dois países.

Neste ano, observando-se valores referentes ao primeiro trimestre e comparando-se com os do ano passado, verifica-se alguma recuperação na componente exportações (mais de cinco milhões

de contos), embora se observe que o valor das importações seja inferior ao do ano anterior (962 mil contos). Todavia, até ao final do ano a situação alterar-se-á substancialmente e a balança tenderá a um maior equilíbrio, nomeadamente em consequência da recente assinatura do acordo entre Portugal e a «Sonango» de fornecimento continuado de petróleo.

Efemérides — o que tem acontecido a 7 de Novembro

Principais acontecimentos registados dia 7 de Novembro.

- 1695 — A Espanha e a França assinam a paz dos Pirinéus.
- 1733 — A Espanha e a França assinam o Tratado do Escorial e formam uma aliança contra a Inglaterra.
- 1807 — A Rússia corta relações diplomáticas com a Inglaterra.
- 1867 — Nasce, em Varsóvia, Marie Curie, Prémio Nobel da Física em 1903.
- 1876 — A Rússia prepara-se para a guerra contra a Turquia.
- 1917 — O Partido Bolchevique, chefiado por Lenine, derruba o Governo de Kerenski, tomando o poder. É a Revolução de Outubro, na Rússia.
- 1939 — Os soberanos belgas e holandeses intervêm junto do Rei Jorge VI, de Inglaterra, advogando a paz com a Alemanha.
- 1956 — Britânicos e franceses declaram o cessar-fogo no Egipto.
- 1966 — Diplomatas chineses abandonam as cerimónias do aniversário Bolchevique, em Moscovo, depois de os soviéticos terem criticado o Governo de Pequim.
- 1972 — A Alemanha Federal e a RDA anunciam o restabelecimento de relações normais, após 23 anos de hostilidade.
- 1973 — Os EUA e o Egipto anunciaram o restabelecimento de relações diplomáticas e a troca de embaixadores.
- 1974 — O Governo português e a FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique) acordam num Governo de transição para Moçambique.
- 1975 — O centro da emissora católica portuguesa «Rádio Renascença», na Buraca (Lisboa), é destruído à bomba.
- Golpe de Estado no Bangladesh leva ao poder Abu Sadat Mohamed Sayem.
- 1977 — Assinatura, no Panamá, do tratado Torrijos-Carter sobre o canal.
- 1980 — Morre, em Juarez (México), o actor norte-americano Steve McQueen, após uma operação para a extracção de um cancro.
- 1982 — Forças iranianas avançam 10 quilómetros em território iraquiano, na segunda invasão daquele país em quatro meses.
- 1983 — O inventor português José Coelho dos Santos é galardoado com uma medalha de ouro, na Feira de Nuremberga, RFA, referente à invenção de um tijolo especial.
- 1984 — A pena de morte, por fuzilamento, aplicada ao cidadão angolano Carlos Fragata é comutada para seis anos de prisão.
- Os últimos resultados indicam que o Presidente Reagan é reeleito para um segundo mandato de quatro anos, obtendo o mais espectacular triunfo na história das eleições presidenciais norte-americanas (vence em 49 dos 50 Estados).
- 1985 — Tropas colombianas tomam de assalto o Palácio da Justiça, em Bogotá, onde guerrilheiros do grupo «M 19» mantinha reféns 60 pessoas há 27 horas. Cerca de 50 pessoas morreram nos confrontos, incluindo todos os guerrilheiros e o presidente do tribunal.

Este é o tricentésimo décimo primeiro dia do ano. Faltam 54 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Tenho mais medo de três jornais do que de cem mil baionetas» — Napoleão Bonaparte (1769-1821) — Estadista e militar francês.

Árbitros nomeados para a próxima jornada

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO — ZONA NORTE

Fiães-Avanca • José P. Sousa
Arouca-Cucujães • Alcino Sabença
Lobão-Fajões • António F. Cunha
Pinheir.-Milheir. • José M.L. Carvalho
Argonc.-Arrifan. • Américo F. Almeida
S. João Ver-Torreira • Carlos A. Oliveira
S. Roq.-M. Coimbra • José L.P. Brandão
Tarei-Carregosense • Rui Pedro Santos
Valecam.-Sanguedo • Raul Ribeiro

ZONA SUL

Aguinense-Macinh. • Fernando T. Silva
Calvão-Bustos • Arlindo Prina
Murtoense-Oiã • Joaquim P. Silva
FIDEC-Par. Bairro • Mário Rocha
Gafanha-Pampilh. • Virgílio Figueiredo
Fermentelos-NEGE • Armando Borges
LAAC-Vaguense • João R. Gonçalves
Valong.-P. de Vagos • Amadeu Pinho
Barrô-Famalicão • José R. Carvalho

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO — ZONA NORTE

Pigeiros-Canedo • Amândio M. Moura
C.S. Jorge-M. Sarnes • Martinho Cândido
Oliv. FC-Guizande • Américo P. Costa
GD Most.-P. Brand. • Manuel Guimarães
Romariz-Pedorido • Manuel P. Silva
Most. FC-Rio Meão • José F.S. Abreu

ZONA CENTRO

Beira V.-Unidos • António Almeida
Travassô-Soutense • Eduardo M. Silva
Sanj.-Univ. Avei. • Manuel C. Ferreira
Eixense-Bustelo • Jaime P.S. André
Bom Suc.-Mourisq. • Domingos Sá Bastos
G. d'Aq.-V. Aleg. • José M.B. Marques

ZONA SUL

Antes-Casal Comba • Armindo Queiroz
Troviscal-Samel • Manuel Fernandes
Águas Boas-B. Ria • Joaquim S. Dias
Mamarosa-Poutena • Carlos A.J. Moreira
Fogueira-Moitense • Arlindo J. Leite
Sosense-Barrosa • Ramiro J. Pinho
Amorei.-Barcouço • Albel O. Santos

CAMPEONATO DISTRITAL DA III-DIVISÃO — ZONA NORTE

Macieir.-S.M. Gând. • Eduardo S. Costa
Alvarenga-Talhadas • Fernando F. Silva
Sampedr.-Azurva • José V. Gonçalves
Vouga-E. Azul • Fernando P. Rocha

ZONA SUL

Azenha-Eirolense • José M. Leite
Mogofores-Arinhos • António M.S. Pinto
Couvelha-Azenha • Joaquim S. Jorge
Alquer.-Arviscal • Acílio O. Santos
Recardães-P. Cima • António M. Pereira
Paradela-C. Lobo • Valdemar Pereira
Vilar.-Monsarros • António Matos

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES — SÉRIE A

G. Arouca-U. Lamas • Ramiro J. Pinho •
Argonc.-Lourosa • Armindo Pinho
Paivense-P. Brandão • Fernando Dias
Arrifan.-Cesarense • Tácito Laranjeira

SÉRIE B

Ovar.-M. Cambra • Armando Ferreira
Parque-Sanjoan. • Alberto B. Ferreira
Carrugos.-Oliveir. • Alexandre Sousa
S. Roque-S.V. Per. • Amador P. Tavares
Valecam.-R. Nog. • Armindo Borges

SÉRIE C

Valong.-Pesseg. • António Pereira
Alba-FIDEC • António S. Marques
Avanca-Fermen. • Valentim Gamboa
Estarreja-Alquer. • Jaime M. Guedes
Oliveirinha-NEGE • António Matos

SÉRIE D

Arviscal-Vaguense • (a designar)
Calvão-Oiã • João D.P. Santiago
O. Bairro-Barcouço • José Nunes
LAAC-Luso • Carlos A. Moreira
Mealhada-B. Suc. • José D. Campos

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS — SÉRIE A

Esmojães-U. Lamas • Fernando A. Cruz
Rio Meão-Esmoriz • Manuel A. Sineiro
Argonc.-Fiães • Armando Almeida
P. Brand.-Paivense • António A. Vinhas

SÉRIE B

M. Camb.-Valecam. • Mário B. Silva
R. Nog.-S. Roque • José A. Chula
S.V. Per.-S.M. Gân. • Joaquim Resende
Arrifanense-Arada • Luís F. Vidas
Milheir.-Ovaren. • José M. Morgado

SÉRIE C

Estarreja-Avanca • Manuel Conceição
Vouga-FIDEC • Alexandrino Pereira
Oliveir.-Murtoense • Álvaro O. Silva
Pinheirense-Bustelo • António R. Fonte
Alba-Gafanha • Mário F. da Silva

SÉRIE D

Mealhada-Vaguense • José A. Pereira
Travassô-Pampilh. • Horácio Lavoura
Anadia-Águeda • Manuel Brilhante
Par. Bair.-O. Bairro • Alberto O. Santos
Aguinense-Bom Suc. • Virgílio Dias

CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS — SÉRIE A

P. Brand.-Espinho • Serafim R. Pereira
St.ª Eulália-Fiães • Joaquim Gonçalves
Lourosa-Feirense A • Augusto Lopes

SÉRIE B

Estarreja-Sanjoan. • Celso M.V. Santos
Avanca-Bustelo • Manuel Ferreira
Cucujães-Feir. B • Antonino Almeida
Arrifan.-Cesarense • Serafim S. Ferreira

SÉRIE C

CREVI-B. Mar • João A.S. Marques
Vouga-Azurva • José A. Marques
Murtoense-Alba • Fernando G. Silva
Gafanha-Tabueira • Celso Silva

SÉRIE D

Bustos-Anadia • Albino M. Anjos
Luso-Arviscal • Lino D. Almeida
Aguinense-O. Bairro • José P. Silva
Águeda-LAAC • José M. Mortágua

Grandes Opções do Plano/88

(Da primeira página)

Estes objectivos deverão ser alcançados «mantendo controladas as contas externas», salienta-se no documento, com as grandes linhas de orientação do Governo para 1988, e que ontem de manhã foi entregue no Conselho Nacional do Plano para emissão de parecer.

São quatro as Grandes Opções do Plano para o próximo ano:

- Aproximar a economia portuguesa dos níveis europeus.
- Valorizar o potencial humano e cultural.
- Organizar o espaço e modernizar as infra-estruturas.
- Favorecer a inovação institucional e reforçar a solidariedade social.

No capítulo do documento dedicado ao enquadramento macroeconómico, o Governo enumera os seus objectivos para 1988 relativos ao comportamento dos principais indicadores económicos, e faz uma previsão da variação dos mesmos até ao final deste ano.

Assim, são as seguintes as taxas de variação pretendidas pelo Executivo de Cavaco Silva para as principais variáveis macroeconómicas em 1988, comparadas com as previstas (em 23 de Outubro) para o corrente ano:

	1987	1988
Procura interna total	+ 8,1 %	+ 4 %
— Consumo privado	+ 6,8 %	+ 3 %
— Investimento	+ 16 %	+ 8 %
Exp. de bens/serviços	+ 10 %	+ 5,75 %
Imp. de bens/serviços	+ 20 %	+ 6 %
P. Interno Bruto (PIB)	+ 5 %	+ 3,75 %
Inflação anual	+ 9 %	+ 5,5/6,5 %

O Governo salienta ainda que o andamento mais moderado da procura global, designadamente do consumo e do investimento, determinará uma acentuada desaceleração do crescimento das importações em 1988 para cerca de 6 por cento.

Admite, no entanto, uma evolução desfavorável das razões de troca, superior a 2 pontos, «o que acentuará a deterioração do défice da balança de bens e serviços».

O défice da balança de transacções correntes deverá situar-se, no próximo ano, entre 200 a 400 milhões de dólares, contra um saldo positivo previsto para o corrente ano de 1,4 milhões de dólares.

No que respeita à política cambial, o Executivo afirma que continuará um rigoroso controlo da despesa, de forma a assegurar o prosseguimento da redução do peso do Estado na economia.

Agenda Desportiva do fim-de-semana

HOJE

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 1.a Divisão

E. Avenida - Beira-Mar
 Queluz - FC Porto
 Sangalhos - Belenenses
 Esgueira - Benfica
 Imortal - Illiabum
 Sporting - Ovarense

Campeonato Distrital de Juvenis/Masculinos

Galitos A - Ovarense (17)
 Illiabum - Sanjoanense (16)
 Beira-Mar - Arca (16)
 Galitos B - Algés e Agueda (15,30)
 Esgueira - GiCA (15,30)
 Anadia - Sangalhos (17,30)

Campeonato Distrital de Juniores/Masculinos

Anadia - Galitos (16)
 GiCA - Illiabum (17,30)
 Esgueira - Ovarense (21), no Pav. da Ovarense
 Sanjoanense - Sangalhos (16)
 Arca - Beira-Mar (16)

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.a Divisão - Zona Centro

Jogo antecipado na jornada de 15/11/87

Oi. Bairro - Mirense, às 15

Campeonato Nacional da 3.a Divisão - Série C

Anadia - Mealhada (15,30)

Campeonato Nacional de Juniores - Série C

Agueda - Mangualde
 Estação - Gafanha, ambos às 15

Campeonato Distrital de Iniciados P. Brandão - Espinho

Cucujães - Feirense B, ambos às 15

HOQUEI EM PATINS

Campeonato Nacional da 1.a Divisão

Tomar - Cucujães
 Parede - Sporting
 Barcelos - Juv. Viana
 P. Arcos - FC Porto
 Benfica - Ferpinta
 Oliveirense - Salesiana
 Turquel - Sanjoanense

Torneio de Abertura de Juniores/Juvenis

Oliveirense - Sanjoanense (Juvenis), às 16,30
 Oliveirense - Sanjoanense (Juniores), às 17,30

AMANHÃ

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 1.a Divisão

E. Avenida - FC Porto
 Queluz - Beira-Mar
 Sangalhos - Benfica
 Esgueira - Belenenses
 Imortal - Ovarense
 Sporting - Illiabum

Campeonato Regional de Juvenis/Femininos

Esgueira - Algés e Agueda (9,30)
 Anadia - Sanjoanense (10,30)

Campeonato Regional de Juvenis/Masculinos

Ovarense - Anadia (10,30)
 Sanjoanense - Galitos A (10,30)
 Arca - Illiabum (10,30)
 Arca - Illiabum (10,30)
 Algés e Agueda - Beira Mar (9,30)
 GiCA - Galitos B (11)
 Sangalhos (10,30)

Campeonato Regional de Seniores Femininos

Esgueira - Sanjoanense (11)

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 3.a Divisão - Série C

Ovarense - Tondela
 Luso - Oliveirense
 Vilanovenses - Cariense
 Seia - Poiares
 Tabuense - Pessegueirense
 Santacomba - Oi. Hospital
 Belmonte - Gouveia
 V. Benfica - Alba
 V. Formoso - Oliveirinha, todos às 15

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER QUE no dia 30 de Novembro, às 10h00, à porta deste Tribunal, nos autos de Execução Sumária n.º 292/86, 2.ª Secção do 3.º Juízo, que «Lusavouga - Máquinas e Acessórios Industriais, Ld.ª», com sede na Variante de Cacia, Aveiro, move contra «Bretonstone Portugal, Aglomerados de Marmores e Granitos, Ld.ª», com sede na Zona Industrial, Estrada da Taboeira, Aveiro, há-de ser posto em 1.ª praça, para ser arrematado por quem maior lance oferecer, acima do valor que adiante se indica, o seguinte imóvel: Lote de terreno, designado pelo Lote n.º 50, com a área de 20.136 m², a confrontar do Norte com arruamentos, do Sul e Poente também com arruamentos e do Nascente com o Fundo de Desenvolvimento de Mão de Obra, sito na Zona Industrial de Taboeira, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, destacado dos artigos rústicos n.ºs 2997.º, 2998.º, 2999.º e 2872.º, da freguesia de Esgueira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 55387, a fls. 192 do Livro B-144. Vai à praça pelo valor de 805.440\$00.

Aveiro, 30/10/87.

O Juiz de Direito,
 a) **Francisco Silva Pereira**

O Esc.-Adjunto,
 a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**

(«Diário de Aveiro», N.º 722, de 7-11-87).

Campeonato Nacional de Juniores - Série C

Oi. Hospital - Covilhã
 Ac. Viseu - Anadia, todos às 11

Campeonato Nacional de Juvenis - Série B

Feirense - Naval
 Boavista - FC Porto
 Beira-Mar - Oi. Hospital
 Académica - U. Coimbra
 Sanjoanense - Lourosa
 Vol. Almeida - Lamego, todos às 10,30

Campeonato Distrital da 1.a Divisão

Zona Norte

Fiães - Avanca....
 Arouca - Cucujães....
 Lobão - Fajões....
 Pinheiroense - Milheiroense....
 Argoncilhe - Arrifanense....
 S. João Ver - Torreira....
 S. Roque - Mac. Cambra....
 Tarei - Carregosense....
 Valecambrense - Sanguedo....

Zona Sul

Aguinense - Macinhatense....
 Calvão - Bustos....
 Murtoense - Oiã....
 FIDEC - Par. Bairro....
 Gafanha - Pampilhosa....
 Fermentelos - NEGE....
 LAAC - Vaguense....
 Valonguense - Ponte Vagos....
 Barró - Famalicão....

Campeonato Distrital da 2.a Divisão

Zona Norte

Pigeiros - Canedo....
 Caldas S. Jorge - Mac. Sarnes....
 Oliveirense FC - Guizande....
 GD Mosteiró - P. Brandão....
 Romariz - Pedrido....
 Mosteiró FC - Rio Meão....

Zona Centro

Beira Vouga - Unidense....
 Travassô - Soutense....
 Sanjoanense - Univ. Aveiro....
 Eixense - Bustelo....
 Bom Sucesso - Mourisquense....
 Gaf. d'Aquem - Vista Alegre....

Zona Sul

Antes - Casal Comba....
 Troviscal - Samel....
 Aguas Boas - Beira Ria....
 Mamarrosa - Poutena....
 Fogueira - Moitense....
 Sósense - Barroca....
 Amoreirense - Barcouço....

Campeonato Distrital da 3.a Divisão

Zona Norte

Macieirense - S.M. Gândara....
 Arada - Sanfins....
 Alvarenga - Talhadas....
 Sampedrense - Azurva....
 Vouga - Estrela Azul....

Zona Sul

Azenha - Eirolense....
 Mogenfores - Arinhos....
 Couvelha - Azenha....
 Alquerubim - Arviscal....
 Recardães - Parada Cima....
 Paradela - Covão Lobo....
 Vilarinho - Monsarros

Campeonato Distrital de Juniores

Série A

Espinho - Cortegaça....
 G. Arouca - U. Lamas....
 Argoncilhe - Lourosa....
 Paivense - P. Brandão....
 Arrifanense - Cesarense....

Série B

Ovarense - Mac. Cambra....
 Parque - Sanjoanense....
 Carregosense - Oliveirense....
 S. Roque - S.V. Pereira....
 Valecambrense - Real Nogueir....

Série C

Valonguense - Pessegueirense....
 Alba - FIDEC....
 Avanca - Fermentelos....
 Estarreja - Alquerubim....

Oliveirinha - NEGE....

Série D

Arviscal - Vaguense....
 Calvão - Oiã....
 O. Bairro - Barcouço....
 LAAC - Luso....
 Mealhada - Bom Sucesso....

Campeonato Distrital de Juvenis

Série A

Esmojães - U. Lamas....
 Rio Meão - Esmoriz....
 Cortegaça - Lobão....
 Argoncilhe - Fiães....
 P. Brandão - Paivense....

Campeonato Distrital de Infantis

Série A

Rio Meão - Cortegaça....
 Sta Eulália - Fiães....
 Lourosa - Feirense A....

Série B

Estarreja - Sanjoanense....
 Avanca - Bustelo....
 Arrifanense - Cesarense....

Série C

CREVI - Beira Mar....
 Vouga - Azurva....
 Murtoense - Alba....
 Gafanha - Taboeira....

Série D

Bustos - Anadia....
 Luso - Arviscal....
 Aguinense - O. Bairro....
 Agueda - LAAC....

HOQUEI EM PATINS

Torneio de Abertura de Infantis

Bom Sucesso - Sanjoanense A
 Sanjoanense B - Cucujães
 Escola Livre - Mealhada, todos às 10 h.

Torneio de Abertura de Iniciados

Bom Sucesso - Sanjoanense
 Oliveirense B - Cucujães
 Escola Livre - Oliveirense A, todos às 10,45 h

Sorteio da Taça UEFA

Guimarães jogará com Vitkovice (Checoslováquia)

Resultado do sorteio da terceira eliminatória da Taça UEFA, ontem efectuado em Zurique:

Honved Budapest (Hungria)-Panathinaikos (Grécia); Feyenoord Rotterdam (Holanda)-Bayer Leverkusen (RFA); Barcelona (Espanha)-Flamurtari Vlora (Albânia); Vitória de Guimarães (Portugal)-Vitkovice (Checoslováquia); Inter (Itália)-Espanhol (Espanha); Werder Bremen (RFA)-Dynamo Tblisi (União Soviética); Verona (Itália)-Sportul Bucareste (Roménia); Borussia Dortmund (RFA)-Bruges (Bélgica).

Os jogos realizam-se a 25 de Novembro e 9 de Dezembro.

ACC

Import-Export, Ld.ª (CONSULTORES)

- PROJECTOS DE INVESTIMENTO
- MARKETING (ESTUDOS DE MERCADO)
- ORGANIZAÇÃO DE DEPART. DE VENDAS
- ESTUDOS DE VIABILIDADE
- SANEAMENTOS FINANCEIROS
- CONTABILIDADE (INFORMATIZAÇÃO DE ESCRITAS)
- ASSISTÊNCIA A EMPRESAS

CONSULTE-NOS E A SUA EMPRESA SENTIRÁ A DIFERENÇA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173,
 2.º andar-4.º piso - Sala O
 Apartado 445 - 3808 AVEIRO Codex Telef. 20322
 Portugal Telex 37282 ACCE

Admite-se EMPREGADO FABRIL

PARA EMPRESA INDUSTRIAL DA REGIÃO DE OVAR

- Formação a nível secundário
- Interesse pela actividade informática e organização do trabalho
- Bons conhecimentos de Inglês e Francês
- Serviço militar cumprido

Enviar resposta manuscrita à Administração deste Jornal, ao n.º 140.

Classificados

Grátis

Propriedades

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

TERRENO grande c/ bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

TERRENO, vende-se. Salgueiro. 5.600 m2. Mil contos. Telefone 24720 - Aveiro.

APARTAMENTO T3 lazeira, arrumos, vende-se no Bairro do Liceu. Telefone 23477 após as 19 horas, 94304 até as 19 horas - Aveiro.

APARTAMENTO T3 Duplex, com garagem em Esgueira, vende-se. Telefone 311479 - Aveiro.

T3, com garagem e arrecadação, vende-se. Trato emprestimo, 7.250 contos. Telefone 29671 - 26299 - Aveiro.

T1, T2 OU T3 compre-se a pronto pagamento. Telefones 24001 - 24002 (dias uteis - noite) - Aveiro.

TERRENO vende-se, junto a Variante Aveiro-Barra. Telefone 362141 - Gafanha da Nazaré.

Alugueres

QUARTO, aluga-se. Rua Aviação Naval, 13 - 2.o-Esq. Telefone 25538 - Aveiro.

ESCRITÓRIO aluga-se a 100 metros do Tribunal de Aveiro. Excelente área com 100 m2. Aluguel 40 000 escudos por mês. Tratar Telefone 23528 - Aveiro.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto até 20 %. Super Rodão Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

DISTRIBUIDOR, PORTEIRO, REPRESENTANTE ou outro ramo oferece-se. Contactar telefone 20517 - Aveiro.

Pedidos

VENDEDORES, precisam-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, Edifício 15 - 6.o B - Telefone 26115 - Aveiro.

OPERADORAS/ES DE LIMPEZAS TÉCNICAS - empresa jovem, dinâmica, bom ambiente de trabalho, aceita inscrições. Operadores ambos os sexos, idades compreendidas 20-40 anos. boas referências, habilitações mínimas, 1.o ciclo e eventualmente carta de condução. Resposta a este jornal ao n.º 135.

Vendas

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes grande Guerra, 71 - Aveiro.

GRADES LAGARTO - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

MOBILIARIO DE CABELEIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - João Rocha. Rua José Estevão, 16 - Aveiro

POSIÇÃO LUBRITEX vende-se. 18 prestações. Contactar. Telefone 91663 - Aveiro.

ENTREVISTADORAS, admitem-se. Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex.

MOLDURAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

MÁQUINAS DE TRICOTAR Brother. rua Alberto Souto, 2 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

CANÁRIOS DE RAÇA - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862.

AVELÁS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Computadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

CACHORROS DOBERMANN registados. Telefone 25277 - Aveiro.

SONY - AKAI - Al Capone - Ilhavo

Diversos

PAULA SANTOS - Cabeleiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL agente autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOS - Restaurop tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.o - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.o - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - encerra aos sábados - Telefone 24626 - Aveiro

ESGRIMA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.o - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

RESTAURANTE PINGÃO. Pratos Economicos; Moelas diariamente. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

Ensino

INGLÊS por correspondência. Apartado 8242 - 1803 Lisboa Codex.

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Trespases

LOJA, centro da cidade, duas frentes. Renda barata. Telefone 24569 - 26056 - Aveiro.

SAVOY - Centro cidade Trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro

OFICINAS AUTOMÓVEIS 225 m2, centro da cidade, trespasa-se. Informa Argamac (Custodio). Telefone 26629 - Aveiro.

SALÃO DE CABELEIRO, bem localizado, bem equipado, trespasa-se. Telefone 24580 - Aveiro

SNACK-BARES, RESTAURANTES, E SUPERMERCADOS. Vepor construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

DISCOTECA, trespasa-se, no Centro Comercial Carramona - Esgueira. Bom movimento. Area disponível para outro ramo. Telefone 23356 - Aveiro.

TALHO centro da cidade, trespasa-se. Inf. Telefone 93272 (a partir das 20 horas) - Aveiro.

Automóveis

CITROEN GS, vende-se. Telefone 623928 - Agueda.

PEUGEOT 504 diesel, vende-se. Telefone 623116 - Agueda.

VOLVO 720 vende-se. Telefone (031) 45658 - Mira.



revigrés

INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS DE GRÉS, LDA.

Vale do Grou - ÁGUEDA - Portugal
Telefs. (034) 666204/5/666478
Telex: 37085 REGRES P
Apartado 63 - 3751 ÁGUEDA Codex

Selecciona RESPONSÁVEL POR FORNOS

PRETENDE-SE:

- Habilitações ao nível do 11.º ano
- Conhecimentos de Informática, Electricidade e Mecânica
- Responsabilidade e capacidade de chefia

OFERECE-SE:

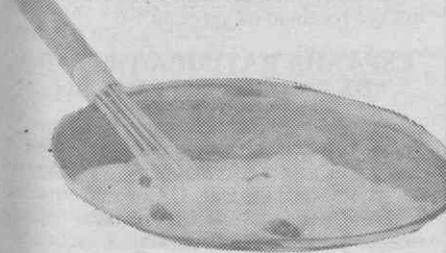
- Vencimento adequado às exigências da função e à capacidade do seleccionado
- Estabilidade de emprego e integração em empresa em constante desenvolvimento
- Formação profissional adequada

RESPOSTAS:

- Por escrito, endereçadas ao Serviço de Pessoal
- Serão tratadas com rigorosa confidencialidade

Receitas

Geleia de marmelos



Para fazer esta perfumada geleia de marmelos, espere que os marmelos estejam bem amarelos. Lave-os sob um jacto de água corrente, enxugue-os com um pano de modo a retirar a penugem que os envolve. Não os descasque. Parta-os em quartos e tire-lhes as sementes e caroços que embrulhará num pano fino.

Disponha os quartos dos marmelos num tacho e cubra-os com água. Junte a boneca de pano que contém os caroços e as sementes. Leve ao lume brando e deixe levantar fervura lentamente.

Trinta minutos depois verifique a cozedura. Os frutos devem ceder à pressão do dedo. Coloque numa peneira de crina os quartos de marmelo e deite por cima o líquido. Pese o sumo e tome 400 gramas de açúcar por 5 dl de líquido. Leve ao lume até fazer ponto de pasta.

Aromatize a geleia com sumo de duas laranjas. Deixe ferver mais uns minutos.

Deite a geleia nos frascos e tape, depois de muito bem presa.



Arrancar

Participa a abertura de mais uma das suas lojas **lanidor**, onde encontrará as últimas novidades em fios de tricot e uma moda diferente em termos de criação e confecção de malhas.

até 14 do corrente beneficiará de 10% de desconto nas suas compras



lanidor

R. Domingos Carrancho, n.º 3 (aos Arcos) • Telef. 26398

• 3800 AVEIRO

Última página

Presidente francês pressionado para explicar venda de armas ao Irão

O Presidente francês, François Mitterrand, está a ser pressionado para explicar por que, aparentemente, não interveio para impedir uma venda ilegal de munições ao Irão em violação do embargo imposto pela França.

Políticos de esquerda e de direita pediram a Mitterrand que tomasse uma posição uma vez que as revelações que estão a ser feitas à volta do caso estão a ameaçar a imagem do Partido Socialista, de que é membro, e a política francesa para o Médio Oriente.

De acordo com um relatório secreto agora conhecido, Mitterrand teria sido informado da venda de munições de artilharia ao Irão em 1984, mas que elas continuaram durante quase mais dois anos.

O escândalo rebentou seis meses antes das eleições presidenciais, para as quais Mitterrand é considerado favorito, se decidir candidatar-se.

Jean Lecanuet, presidente da Comissão de Defesa do Senado, afirmou que uma explicação completa «só pode vir do mais alto nível do Estado».

Entre os socialistas, que dizem ser os «homens honestos» da vida pública francesa, o primeiro secretário do partido, Lionel Jospin, afirmou: «Tenho a maior confiança em que o Presidente responda a verdade».

O relatório, redigido pelo inspector-geral das Forças Armadas Jean-François Babra, não acusa Mitterrand de qualquer papel de relevo nas vendas ilegais. Mas o facto de o seu nome ter sido citado tornou o escândalo um assunto de Estado.

Babra relatou que as vendas foram autorizadas por assessores do antigo ministro socialista da Defesa Charles Hernu, que são acusados de terem canalizado o equivalente a 400.000 dólares para os cofres do Partido Socialista.

Hernu desmente ter aprovado quaisquer vendas, enquanto o partido afirma nunca ter recebido um centímo.

Fontes políticas comentam que apoiantes do actual Primeiro-Ministro, o conservador Jacques Chirac, estão quase certamente por trás da fuga de informação sobre o relatório de Babra como forma de prejudicar as perspectivas eleitorais de Mitterrand e os socialistas em geral.

As mesmas fontes sublinham que o relatório de Babra ficou completo em Junho de 1986 e que as vendas foram dadas a conhecer pela primeira vez em Fevereiro desse ano.

Protesto contra inflação parou a capital do Líbano

Uma greve nacional de protesto contra a escalada da inflação complexificou ontem o segundo dia consecutivo do Líbano, com os sindicalistas a afirmar que ela se manterá até que o governo tome medidas anti-inflacionárias e contra a desvalorização da moeda.

«A greve está a correr bem, mas não há ainda bons indícios de que o governo satisfaça as nossas exigências» - disse Antoine Becharra, presidente da Federação Geral do Trabalho, com cerca de 250.000 filiados.

Pelo segundo dia consecutivo, a cidade de Beirute esteve praticamente paralisada e sem trânsito. No entanto, algumas lojas de produtos alimentares reabriram ontem ao público, desafiando as ordens de greve geral dadas pela Federação.

Os hospitais, farmácias e padarias têm permissão para funcionar.

O Aeroporto de Beirute continuou também ontem encerrado, bem como o porto da cidade, sendo os navios que chegaram desviados para a Síria e para Chipre. No entanto, o serviço de «ferries» de Jounieh para Larnaca (Chipre) manteve-se em funcionamento.

Os 13 diários de Beirute não se publicaram ontem pelo segundo dia consecutivo, devendo reaparecer hoje nas bancas, para noticiar a greve.

«Não pedimos nada impossível. Queremos leis do Governo para pôr fim à deterioração económica e organizar a economia» - afirmou ainda Becharra.



VALÊNCIA (ESPAÑA) — Quatro automóveis foram arrastados pelas águas para uma vala, durante as intensas chuvadas dos últimos dias.

Treze empresas portuguesas numa feira internacional em Paris

Treze empresas portuguesas de subcontratação vão estar presentes no Midest, considerado um dos mais importantes certames mundiais da especialidade, que se realiza em Paris de 16 a 20 deste mês — informou ontem o ICEP.

O sector da subcontratação em Portugal inclui, nomeadamente, a produção de componentes para a indústria automóvel, eléctrica e electrónica, mecânica, máquinas de precisão e fundição.

O Instituto do Comércio Externo Português (ICEP) salientou em comunicado que são já numerosos os fabricantes de automóveis e de produtos da indústria portuguesa, encaminhando o fornecimento de muitos componentes para incorporação nos seus próprios produtos.

Num esforço para promover a indústria nacional, empresas portuguesas já participaram, em Outubro, na Feira Internacional de Bilbau (Espanha), estando também previstas deslocações a futuros certames na Grã-Bretanha, Alemanha Federal e França.

No Midest/87, em Paris, estarão presentes no

pavilhão de Portugal organizado pelo ICEP as empresas Ekrofer, Sonafi, Ferespe, Fundiven, Aesopi, A. Silva Matos, Facort, Rigorosa, Cunhol, Feofa, Calibrado, Hipólito e Madequipe.

Traficantes estavam bem «recheados»

A Polícia Judiciária de Lisboa anunciou ontem a prisão de três indivíduos na posse de quilo e meio de heroína e avultados valores em espécie e numerário.

Além do stupefaciente, no valor de cerca de 30.000 contos, aos suspeitos foram apreendidos quatro automóveis de grande potência, uma motocicleta, 50 ações cotadas na Bolsa de Valores, 2.500 contos em numerário, pedras preciosas e material eléctrico, designadamente aparelhos de vídeo e televisão.

Quimigal vai contrair empréstimo de 19,5 milhões de contos

A Quimigal foi autorizada a contrair um empréstimo de 70 milhões de libras (19,52 milhões de contos) destinado à reconversão de um financiamento externo da empresa contratado em Agosto de 1985, publicou ontem o «Diário da República».

O empréstimo é do tipo «Multi-Currency Revolving Advances Facility», através do qual utilidades a três e ou seis meses podem ser obtidas à opção do mutuário, sob a forma de adiantamentos não titulados.

Coordenado por S.G. Warburg e Co. Ltd., Dean Witter Capital Markets-International, Ltd., e Gemini Financial Services, Ltd., o empréstimo vencerá uma taxa de juro, nos adiantamentos, até ao «spread» máximo de 0,10 por cento por ano acima da libor a três ou seis meses.

PETROLEIRO PANAMIANO ATACADO NO GOLFO

Uma canhoneira iraniana disparou pelo menos cinco granadas contra um petroleiro panamiano, ontem de madrugada, originando um incêndio a bordo — disseram agentes do navio no Dubai. O «Grand Wisdom», de 103.584 toneladas, navegava para sul no Golfo Pérsico, carregado de petróleo em rama, quando foi atacado 10 milhas ao largo do porto de Jebel Ali, nos Emirados Árabes Unidos. A tripulação, que não sofreu ferimentos, conseguiu extinguir o incêndio e o navio pôde continuar viagem pelos seus próprios meios até ao Dubai. Os agentes do navio disseram que os danos materiais são ligeiros.

DIRIGENTE SINDICAL ACUSA GOVERNO ESPANHOL

O dirigente da União Geral de Trabalhadores (UGT), de tendência socialista, Nicolas Redondo, disse quinta-feira, que a direita tinha começado a degradar os Governos de esquerda em Espanha, como o tem feito há 10 anos na Europa. Nicolas Redondo, um dos líderes históricos do sindicalismo espanhol e que se encontra distanciado da política económica do Governo, renunciou em Outubro ao seu mandato de deputado pelo Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE). Nos últimos meses a política económica do gabinete presidido por Felipe Gonzalez tem sido alvo de duras críticas por parte da central sindical liderada por Redondo. Numa intervenção ocorrida quinta-feira numa reunião em Madrid, Redondo afirmou que a direita «está encantada» pois para ela «tudo vai bem, ao conseguirem defender os seus privilégios com Governos de direita e de esquerda».

TREZE MILITARES MORTOS PELA GUERRILHA NA GUATEMALA

Doze soldados e um oficial guatemaltecos e mais 12 ficaram feridos durante confrontos ocorridos quinta-feira com um grupo guerrilheiro, anunciou a polícia. A patrulha militar foi atacada quando seguia para uma aldeia controlada pelos guerrilheiros, segundo uma informação das autoridades militares. Helicópteros da Força Aérea evacuaram os militares mortos e feridos, acrescentou o comunicado. O presidente guatemalteco Vinicio Cerezo disse quinta-feira não haver um cessar-fogo na Guatemala devido ao seu país «não viver um estado de guerra».

VIOLENCIA VOLTOU À NOVA CALEDÓNIA

Um adolescente melanésio morreu e dois polícias ficaram feridos em actos de violência registados ontem no território francês da Nova Caledónia, no Pacífico Sul — disseram testemunhas. Os agentes da polícia ficaram feridos durante um tiroteio com alguns habitantes melanésios da aldeia de Mont-Dor, nos arredores da capital, Noumea. Os melanésios, armados de pequenos machados e armas de fogo, bloquearam a estrada que conduz à sua aldeia depois de Leopold Dawano ter sido alvejado a tiro por volta das 17h15 locais — disseram testemunhas não identificados à agência noticiosa francesa «France Presse». Dawano, de 18 anos, morreu cerca de uma hora mais tarde num hospital de Noumea, de um tiro recebido na garganta.

ESPAÑA RATIFICA TRATADO DE NÃO PROLIFERAÇÃO NUCLEAR

A Espanha tornou-se na quinta-feira o 136.º país a aderir formalmente ao tratado de não proliferação nuclear. O Governo espanhol aderiu depositando os instrumentos de ratificação junto dos Governos dos Estados Unidos, União Soviética e Reino Unido. A Espanha prometeu não desenvolver ou adquirir de outra forma engenhos explosivos nucleares e aceitar as salvaguardas internacionais sobre as suas instalações.

MORTOS EM COMBATE NA NICARÁGUA: 606

Um total de 606 mortos, entre combatentes «contras», soldados sandinistas e civis, é o balanço dos 272 combates ocorridos no norte e zona atlântica da Nicarágua durante um mês, informou quinta-feira o Ministério da Defesa. A mesma fonte revelou que no período compreendido entre 5 de Outubro e 5 de Novembro, foram mortos 376 rebeldes. O Ministério da Defesa acrescentou que no mesmo período morreram 215 soldados sandinistas e 15 civis. Aviões espias da Força Aérea dos Estados Unidos voaram sobre o espaço aéreo nicaraguense em 11 ocasiões diferentes, informou o Ministério nicaraguense da Defesa.